



**Faculdade de Anicuns**

Mantida pela Fundação Educacional de Anicuns-GO  
Resolução nº 124, de 16 de maio de 1985 do C.E.E.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL - PDI  
2016-2020



# **Faculdade de Anicuns**

Mantida pela Fundação Educacional de Anicuns-GO  
Resolução nº 124, de 16 de maio de 1985 do C.E.E.

## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI 2016-2020**

Este documento foi elaborado de acordo com os eixos temáticos essenciais, em atendimento às disposições contidas nas Orientações do Ministério da Educação e na Resolução CEE Pleno n. 02/2006, para o período de vigência 2016-2020.

## GOVERNO DE GOIÁS

*Marconi Ferreira Perillo Júnior*  
Governador

## GOVERNO MUNICIPAL

*Manuel Vicente Vieira*  
Prefeito

## FUNDACAO EDUCACIONAL DE ANICUNS

*Necimar Ferreira de Matos*  
Presidente

## FACULDADE DE ANICUNS

*Ana Mônica Beltrão da Silva*  
Diretora-Geral

*Fabício Wantoil de Lima*  
Vice-Diretor

*Andréa Rodrigues Carneiro*  
Coordenadora-Geral de cursos

*Silvio de Jesus Batista*  
Coordenador do Curso de Administração

*Raimundo Batista Marinho*  
Coordenador do Curso de Ciências Contábeis

*Cláudia Pimenta Leal*  
Coordenadora do Curso de Direito

*Divina Andreia de Paula Vieira*  
Coordenadora do Curso de Pedagogia

## Elaboração

*Ana Mônica Beltrão da Silva e*  
*Equipe Gestora*

## Colaboradores

*Edna Maia*  
*Edson Pereira da Silva*

## Figuras

Figura 1 – Mapa da Microrregião do IBGE Anicuns.....	14
Figura 2 – Mapa do Município de Anicuns/Goiás .....	15
Figura 3 – População do Município de Anicuns, segundo o IBGE – Censo 2010. ....	23
Figura 4 – Organograma da Fundação Educacional de Anicuns .....	64
Figura 5 – Unidades Administrativas e Serviços Técnico-Administrativos da Fundação Educacional de Anicuns .....	65
Figura 6 – Unidades Administrativas e Pedagógicas da Faculdade de Anicuns .....	65

## Lista de Quadros

Quadro 1 – Análise das Ações Propostas no PDI 2011-2015 .....	16
Quadro 2 – Cronograma de implantação da Política de Ensino, no período do PDI. ....	53
Quadro 3 - Cronograma de implantação da Política de Pesquisa, no período do PDI.....	54
Quadro 4 - Cronograma de implantação da Política de Extensão, no período do PDI. ....	54
Quadro 5 - Cronograma de implantação da Política de Pós-Graduação, no período do PDI. .	55
Quadro 6 - Cronograma de implantação da Política de Responsabilidade Social, no período do PDI. ....	55
Quadro 7 - Cronograma de implantação da Política de Inclusão Social, no período do PDI. ..	56
Quadro 8 - Cronograma de implantação da Política de Avaliação Institucional, no período do PDI.....	56
Quadro 9 - Cronograma de implantação da Política de Gestão Acadêmica e Desenvolvimento Institucional, no período do PDI.....	56
Quadro 10 – Infraestrutura física na Unidade I.....	70
Quadro 11 – Infraestrutura física na Unidade II.....	71

## Lista de Tabelas

Tabela 1 – Indicadores educacionais dos cursos de graduação – 2014.....	13
Tabela 2 – Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> oferecidos na Faculdade de Anicuns, 2011-2015.....	13
Tabela 3 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Anicuns. ....	21
Tabela 4 – População residente no Estado de Goiás por sexo – 2010.....	21
Tabela 5 – Anicuns: População Censitária 2000 e 2010.....	22
Tabela 6 – Produto Interno Bruto do Município de Anicuns – 2010 - 2012 .....	23
Tabela 7 – Indicadores Socioculturais do Município de Anicuns – 2010 – 2014. ....	23
Tabela 8 – Estabelecimentos de Ensino no Município de Anicuns – 2010 – 2014.....	24
Tabela 9 – Cursos de Graduação em funcionamento na Faculdade de Anicuns, 2015. ....	52
Tabela 10 – Cursos de futura solicitação para a Faculdade de Anicuns.....	52
Tabela 11 – Composição do Corpo Docente da Faculdade de Anicuns, 2015/2.....	58
Tabela 12 – Composição do Corpo Docente da Faculdade de Anicuns, segundo os cursos, 2015/2. ....	58
Tabela 13 – Previsão de Expansão do Corpo Docente, até 2020. ....	60
Tabela 14 – Composição do Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade de Anicuns, 2015. ....	60
Tabela 15 – Previsão de expansão do Corpo Técnico-Administrativo, até 2020. ....	60

Tabela 16 – Alunos contemplado com Bolsas de Estudos na Faculdade de Anicuns, 2011-2015.....	68
Tabela 17 – Acervo Bibliográfico das Bibliotecas da Faculdade de Anicuns, 2015.....	72
Tabela 18 – Demonstrativo e Cronograma de Execução da Sustentabilidade Financeira, 2016-2020.....	76

## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	8
I. PERFIL INSTITUCIONAL .....	10
1.1. Breve Histórico da Faculdade de Anicuns.....	10
1.2. Missão da Faculdade de Anicuns.....	12
1.3. Finalidade, Princípios e Objetivos.....	12
1.4. Áreas de Atuação Acadêmica na Faculdade de Anicuns .....	13
1.5. Localização da Faculdade de Anicuns.....	13
1.6. Breve Histórico do Município de Anicuns/GO .....	15
1.7. Análise Sucinta e Crítica do PDI Anterior (2011-2015).....	16
II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI .....	21
2.1. Inserção Regional.....	21
2.2. Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológicos Gerais das Práticas Acadêmicas .....	24
2.3. Organização Didático- Pedagógica .....	27
2.3.1. Perfil do Egresso .....	27
2.3.2. Seleção de Conteúdos .....	28
2.3.3 Princípios Metodológicos .....	29
2.3.4. Processo de Avaliação .....	29
2.3.5. Inovações Consideradas Significativas, especialmente quanto à Flexibilidade dos Componentes Curriculares e às Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos .....	30
2.3.6. Atividades de Prática Profissional, Estágios e Complementares .....	31
2.3.7. Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos .....	33
2.3.8. Incorporação de Avanços Tecnológicos .....	33
2.4. Política de Ensino.....	34
2.5. Política de Pesquisa .....	36
2.6. Política de Extensão.....	38
2.7. Política de Pós-Graduação.....	39
2.8. Política de Responsabilidade Social.....	42
2.9. Política de Inclusão Social.....	43
2.10. Política de Gestão Acadêmica e Desenvolvimento Institucional .....	46
2.11. Política de Avaliação Institucional.....	47
III. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS.....	52
3.1. Cursos em Funcionamento .....	52

3.2.	Cursos de Futura Solicitação .....	52
3.3.	Cronograma de Implantação das Políticas Institucionais, no período do PDI.....	53
IV.	PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	58
4.1.	Composição do Corpo Docente .....	58
4.1.1.	Plano de Cargos, Carreira e Salários .....	59
4.1.2.	Critérios de Seleção e Contratação .....	59
4.1.3.	Políticas de Qualificação para o Corpo Docente e Técnico-Administrativo .....	59
4.2.	Previsão de expansão do Corpo Docente para o período do PDI.....	59
4.3.1.	Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Corpo Técnico-Administrativo .....	60
V.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA .....	61
5.1.	Organograma Institucional e Acadêmico .....	64
5.2.	Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas .....	65
5.3.	Autonomia da Instituição em relação à Mantenedora .....	66
5.4.	Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas .....	67
VI.	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES .....	68
6.1.	Formas de Acesso .....	68
6.2.	Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro .....	68
6.3.	Estímulos à Permanência .....	68
6.4.	Acompanhamento dos Egressos.....	69
VII.	INFRAESTRUTURA.....	70
7.1.	Infraestrutura Física .....	70
7.2.	Biblioteca .....	71
7.3.	Laboratórios.....	72
7.4.	Recursos Tecnológicos e de Audiovisual .....	73
7.5.	Centro de Convenções.....	73
7.6.	Cronograma de Expansão da Infraestrutura física para o Período de Vigência do PDI 73	
VIII.	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	74
IX.	ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	75
9.1.	Estratégia de Gestão Econômico-Financeira .....	75
9.2.	Planos de Investimentos 2016-2020.....	75
9.3.	Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução (5 anos) .....	76

## APRESENTAÇÃO

De acordo com as orientações do Ministério da Educação, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento “em que se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos”.

Segundo normativas do Conselho Estadual de Educação, Resolução CEE Pleno N. 02/2006, o Plano de Desenvolvimento Institucional é um “documento que se constitui *Termo de Compromisso* com os órgãos Públicos”.

Diante o exposto, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Anicuns, que ora apresentamos, foi desenvolvido para o período de 2016-2020 – cinco anos, contemplando nele o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações, para a melhoria da qualidade dos serviços propostos pela Faculdade.

Na sua definição das diretrizes, a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, também, o orçamento previsto para o alcance das metas estão delineados. Em item específico, apresentamos a relação dos principais indicadores de desempenho, de forma a permitir ao leitor/avaliador comparar a situação atual e futura (após a vigência do PDI).

Constam, também, deste PDI elementos sobre as avaliações interna e externa, que balizaram a propositura de novas ações para sanar deficiências que tenham sido identificadas em períodos anteriores.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Anicuns é o documento que reúne o conteúdo integrante dos principais documentos que retratam as políticas estabelecidas para suporte e consecução do seu Projeto Pedagógico Institucional. Nesse sentido, a missão da Instituição é o sinalizador que orienta o acompanhamento da execução das ações que estruturam o desenvolvimento do Planejamento Estratégico.

O presente documento disponibiliza aos órgãos normatizadores e fiscalizadores e à sociedade em geral, condições concretas de monitoramento e avaliação do papel social da Instituição. Considerando as mudanças e as exigências do mundo contemporâneo, coloca-se o PDI como ferramenta que possibilita a flexibilidade no planejamento, considerando as especificidades de dada resposta sobre a formação do egresso da Faculdade de Anicuns.

As ações da Faculdade de Anicuns, a partir do ensino, da extensão, da pesquisa e da prestação de serviços vêm ao encontro das exigências do mundo contemporâneo, marcado pelo alto desenvolvimento científico e tecnológico e, nessa perspectiva, os egressos deverão estar aptos a empreender, com base científico-cultural que lhes permita o acesso ao conhecimento como um dos maiores bens sociais, visando o desenvolvimento sustentável e, portanto, a geração de emprego e renda como condições básicas da construção da Plena Cidadania

A equipe gestora, responsável pela elaboração deste PDI, assim como a Comissão de Especialistas, que efetuou a avaliação da Faculdade de Anicuns para a renovação de



recredenciamento – Parecer Voto n. 15/2012, *reconhecem os avanços pedagógicos institucionais alcançados e a relevância da faculdade, inserida e respeitada no contexto social regional.*

Portanto, este Plano é destinado à Faculdade que está em pleno *processo de desenvolvimento e construção* e preocupada em ofertar ensino superior de qualidade e, que atenda às expectativas da população. Cada passo que a Instituição dá, fortalece os seus propósitos de se tornar uma instituição cada vez mais forte, comprometida com os anseios da população contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Município de Anicuns, da Microrregião e, conseqüentemente, do Estado de Goiás e do país, socialmente sustentável.

Equipe Gestora

## I. PERFIL INSTITUCIONAL

Mantenedora		
Fundação Educacional de Anicuns	Sigla: FEA	
CNPJ: 01.203.660/0001-32		
Identificação da Mantida		
Denominação: Faculdade de Anicuns	Sigla: FA	
Natureza Jurídica: Fundação		
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação		
Telefone de contato: (64) 3564-1499	Fax: (64) 3564-1499	
Página na Internet: <a href="http://www.faculdadeanicuns.edu.br">www.faculdadeanicuns.edu.br</a>		
Endereço: Avenida Bandeirantes, N. 1.140, Setor Leste		
CEP. 74.170-00	Cidade: Anicuns	Estado: Goiás
Ato de Criação		
A Faculdade de Anicuns foi autorizada pela Resolução CEE nº 124, de 06 de maio de 1985. Na ocasião, esta mesma resolução autorizou o funcionamento de dois cursos: Direito (Bacharelado) e Pedagogia (Habilitações: Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau, Supervisão Escolar e Licenciatura Curta Intensiva em Supervisão).		
Outras normas relacionadas à gestão e à estrutura da Faculdade de Anicuns		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Decreto N. 003, de 03/01/1985 - aprova o Estatuto da Fundação Educacional de Anicuns.</li><li>• Decreto N. 7.739, de 17 de outubro de 2012 - renova o recredenciamento da Faculdade de Anicuns, até 31 de dezembro de 2015.</li><li>• Congregação de 08/05/2010 – Ata n. 184 - aprova o Regimento Geral da Faculdade de Anicuns</li></ul>		
Estrutura Organizacional da Faculdade de Anicuns		
Órgãos Deliberativos: Conselho Departamental e Congregação.		
Órgãos Executivos: Diretoria, Departamentos e seus Núcleos, como órgãos de apoio, a Secretaria Geral de Cursos, a Secretaria Executiva e a Secretaria Administrativa.		
Estrutura Organizacional e Pedagógica dos Cursos		
Departamentos, Núcleo de Prática Jurídica, Núcleo Pós-Graduação e Pesquisa, Núcleo de Extensão, Cultura, Esporte e Lazer, Núcleo de Seleção, Núcleo de Avaliação Institucional, Núcleo de Apoio Docente e Discente, Bibliotecas, laboratórios de Informática e Laboratórios de Curso.		

### 1.1. Breve Histórico da Faculdade de Anicuns

Em 1985, a Faculdade de Anicuns foi criada, mediante autorização do Conselho Estadual de Educação (CEE), por força da Resolução CEE nº 124, de 06 de maio de 1985.

A Instituição, na ocasião de sua criação, recebeu o autorizo para funcionamento de dois cursos, sendo eles o curso de Direito (Bacharelado) e o de Pedagogia (Habilitações: Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau, Supervisão Escolar e Licenciatura Curta Intensiva em Supervisão). O curso de Pedagogia foi inicialmente reconhecido pela Portaria

MEC n. 1920, de 24 de outubro de 1991 e o curso de Direito pela Portaria n. 798/MEC de 04 e junho de 1992.

Em 1999, os currículos dos dois cursos (Direito e Pedagogia) e o Regimento Interno da Instituição foram reestruturados, conforme legislação vigente e orientação dos órgãos normatizadores.

Em janeiro de 2002, os cursos de Geografia e de História foram autorizados pelo CEE, inaugurando a Unidade Ensino II da Faculdade de Anicuns, com infraestrutura composta por 20 salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, quadra de esporte, campo de futebol, lanchonete, área de convivência e serviço de jardinagem, que passaram a proporcionar ambiente saudável e harmônico à comunidade acadêmica local.

No período de 2001 a 2005, a instituição habilitou 220 (duzentos e vinte) professores leigos da microrregião Anicuns, em cursos de graduação, no programa de Licenciatura Plena Parcelada em História e Geografia. Estes cursos foram autorizados e reconhecidos pelo Conselho Estadual de Educação.

Em 2003, criaram-se mais outros dois cursos, Ciências Contábeis e Administração - com habilitação em Administração de Empresas, Marketing e Agronegócios. Neste período, ou seja, de 2002 a 2005, com a ampliação do número de cursos, instalou-se a necessidade de ampliar os quadros docentes e técnicos administrativos. Assim, foram realizados concursos públicos. Neste mesmo período, a estrutura física da Unidade de Ensino I foi totalmente reformada e ampliada, adquirindo um novo padrão mais moderno.

Em 2004, a Faculdade de Anicuns cria o Jornal e a Revista GUANICUNS com publicação semestral, nas versões impressa e *online*. A Revista GUANICUNS, encontra-se indexada à Bibliografia Brasileira de Educação – BBE, CIBEC/INEP, podendo ser visualizada na Internet, no seguinte endereço eletrônico: [http://www.inep.gov.br/pesquisa/bbe-online/lista\\_perio.asp](http://www.inep.gov.br/pesquisa/bbe-online/lista_perio.asp)

Em 2006, os cursos de História e Geografia foram reconhecidos pelo CEE por meio das Portarias n. 163/Gab Civil, de 10 de fevereiro e n. 409/Gab Civil de 29 de março, respectivamente. Nesse mesmo ano, o curso de Pedagogia recebeu a sua renovação de reconhecimento, mediante Portaria no 449/Gab Civil, de 25 de abril.

Em 2007, os Cursos de Ciências Contábeis e de Direito foram reconhecidos pelo CEE, por meio das Portarias n. 1.472/Gab Civil de 20 de dezembro e n. 157/GAB CIVIL de 26 de fevereiro, respectivamente.

Em 2008, o Curso de Administração foi reconhecido pelo CEE, por meio de duas Portarias, sendo elas: Portaria n. 496/Gab Civil, de 09 de abril - habilitação em Agronegócios e, Portaria 1.837/GAB CIVIL de 11 de novembro - habilitação em Administração de Empresas.

Ao longo de três décadas de funcionamento, a Faculdade de Anicuns estabeleceu parcerias com municípios vizinhos, com os quais mantém atividades de extensão, compartilhando seus conhecimentos com instituições de educação básica e instituições jurídicas da região, por meio dos núcleos: prática pedagógica e prática jurídica, Empresa Júnior, com atendimento gratuito às comunidades carentes, bem como, com atividades de extensão do curso de Administração, orientando programa comunitário de feiras livres na comunidade local, com a participação de seus estudantes.

A Faculdade de Anicuns desenvolve, ainda, junto à comunidade anicuense, cursos de iniciação à informática e atividades de incentivo à arte, à cultura, ao esporte e ao lazer, por meio do Núcleo de Extensão, Cultura, Esporte e Lazer. Este Núcleo atende, semestralmente, em torno de seiscentas (600) pessoas em programas de inclusão social.

A Instituição vem realizando melhorias na estrutura dos seus cursos e discutindo alternativas para viabilização de propostas de novos cursos, pois está empenhada em expandir o número de cursos regulares de graduação e de pós-graduação, diversificando sua oferta, conforme solicitações das comunidades interna e externa. Toda a estrutura institucional se encontra informatizada e integrada por meio da rede mundial de computadores (Internet). Uma página virtual da Instituição é atualizada, diariamente, pelo Sistema de Autoria Eletrônica de Imagens e Textos (SAP), sob a responsabilidade do setor de comunicação.

Ao longo dos seus 30 anos de existência, a Faculdade de Anicuns conquistou o reconhecimento social, como importante instituição de ensino superior no Estado de Goiás, formando uma grande parcela dos profissionais que atuam, em especial, na Região Oeste do Estado.

## 1.2. Missão da Faculdade de Anicuns

Produzir e socializar conhecimentos filosóficos, científicos, artísticos e tecnológicos, articulando ensino, pesquisa e extensão para a formação de indivíduos éticos, dotados de senso crítico, sólida base científica e humanística, comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com as transformações sociais.

## 1.3. Finalidade, Princípios e Objetivos

Nos termos do Regimento Interno, a Faculdade de Anicuns tem por finalidade a geração e o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Orientada por princípios de integração, a formação técnico-profissional dos sujeitos sociais, não só busca difundir o conhecimento, mas também a cultura, o desenvolvimento filosófico e artístico, constituindo-se como instrumento de desenvolvimento local e regional.

Comprometida com a busca de qualidade a Faculdade de Anicuns se pauta nos seguintes princípios:

- a. Qualidade acadêmica, tendo em vista a formação de profissionais qualificados para o exercício de suas funções;
- b. Efetividade da pesquisa e estímulo às atividades científicas;
- c. Promoção da extensão na comunidade;
- d. Contribuição para a difusão da cultura, para a promoção da educação e para o desenvolvimento da ciência;
- e. Promoção, na região, de autossuficiência profissional nas áreas dos cursos oferecidos, formando profissionais aptos à inserção no mundo do trabalho e à participação no desenvolvimento da sociedade;
- f. Manutenção de intercâmbio congênere no país e no exterior;
- g. Gestão democrática, pluralista e crítica;
- h. Garantia da plena liberdade de expressão; e

- i. Qualidade do ensino e da pesquisa considerando o engrandecimento do homem e sua integração à sociedade.

#### 1.4. Áreas de Atuação Acadêmica na Faculdade de Anicuns

Os cursos de graduação da Faculdade de Anicuns são nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, conforme demandas representadas na Tabela abaixo.

Tabela 1 – Indicadores educacionais dos cursos de graduação – 2014

Cursos	ENADE	Vagas ofertadas	Inscritos	Relação Candidato/Vaga	Ingressantes	Matriculados	Concluintes
<b>Total Geral</b>		<b>480</b>	<b>901</b>	<b>1,88</b>	<b>258</b>	<b>1.043</b>	<b>164</b>
Administração	2	80	44	0,55	19	81	15
Ciê.n. Contábeis	3	80	50	0,63	29	100	10
Direito	2	160	594	3,7	157	650	85
Pedagogia	3	120	213	1,78	53	212	55

Fonte: Secretaria Geral da Faculdade de Anicuns, 2015.

A Faculdade de Anicuns também oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* para os estudantes egressos da faculdade, mas a sua oferta é também para a comunidade de forma geral.

No Brasil, a pós-graduação *lato sensu* é também conhecida como Especialização e, é um curso que tem a duração mínima de 360 horas e tem como pré-requisito básico a conclusão de um curso superior. A pós-graduação *lato sensu* dá oportunidade ao graduado de prosseguir seus estudos e se especializar em áreas do conhecimento voltadas ao mundo do trabalho, podendo ser uma área diretamente ligada à primeira graduação ou não.

Durante o período do PDI (2011-2015) a Faculdade de Anicuns ofereceu seis cursos de pós-graduação, sendo um deles com duas edições, nas seguintes áreas do conhecimento. As áreas de conhecimento dos cursos de pós-graduação foram nas mesmas áreas dos cursos de graduação oferecidos na Faculdade.

Tabela 2 – Cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos na Faculdade de Anicuns, 2011-2015.

Área do Conhecimento	Cursos
Ciências Sociais Aplicadas	1. Direito do Trabalho e Processo do Trabalho
Ciências Humanas	2. Psicopedagogia e Educação Infantil (2 edições)
Ciências Sociais Aplicadas	3. Direito Civil e Processo Civil
Ciências Humanas	4. Metodologia do Ensino Superior
Ciências Humanas	5. Gestão Educacional
Ciências Sociais Aplicadas	6. Gestão Empresarial

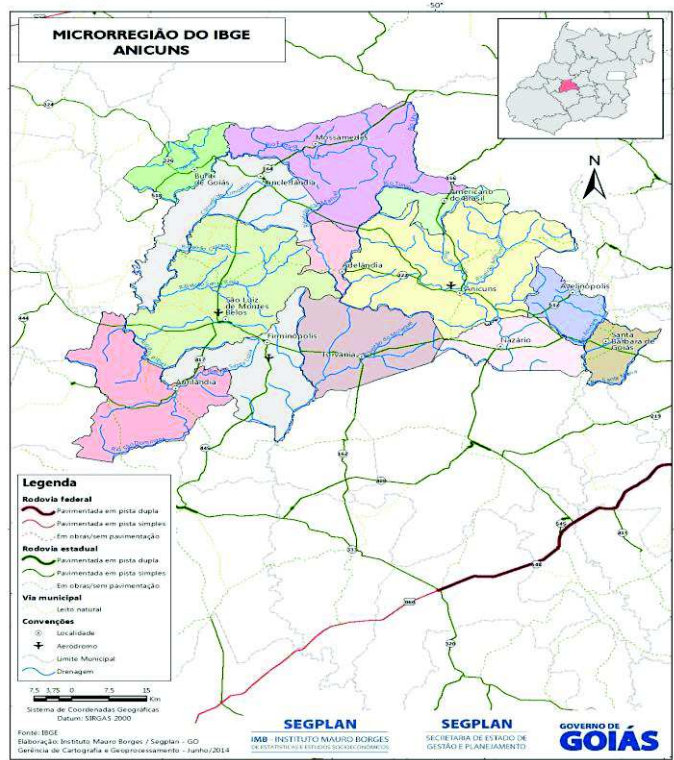
Fonte: Faculdade de Anicuns, Procuradoria Institucional, 2015.

#### 1.5. Localização da Faculdade de Anicuns

A Faculdade de Anicuns está localizada, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na Microrregião Anicuns, a 79 km da capital do Estado de Goiás, no

município de Anicuns. A população estimada 2014, do Município de Anicuns, é de 21.338 e, possui uma área territorial de 978.230 km<sup>2</sup>.

Figura 1 – Mapa da Microrregião do IBGE Anicuns



A Microrregião Anicuns é composta por 13 municípios e possui uma população estimada de 116.043 habitantes (Segplan/IMB, 2015).

Figura 2 – Mapa do Município de Anicuns/Goiás



Fonte: IBGE, 2015.

## 1.6. Breve Histórico do Município de Anicuns/GO

Gentílico: anicuense

Anicuns teve a sua origem na mineração. Os primeiros elementos humanos que para ali convergiam foram em busca de ouro que se encontrava com abundância e de fácil extração. Posteriormente à época da mineração, dada à fertilidade do solo e a excelência do clima foram reduzidos os aventureiros, que regressaram. Trocaram a ambição do ouro pelo cultivo da terra e pela pecuária, fixando residência na localidade. Era, também, a localidade escolhida para ponto de pousada de tropeiros, o que, de certa forma, contribuiu para o seu conhecimento em outras paragens do País.

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Anicuns, por lei provincial ou resolução provincial de 07/06/1841, subordinado ao município de Palmeiras, eis povoado. Elevada à categoria de Vila, com a denominação de Anicuns. Instalada em 15/11/1911. Em 1931, o município de Anicuns passou a denominar-se Novo Horizonte.

Pelo Decreto-Lei Municipal N. 103, de 30/03/1933, é criado o distrito de Nazário e anexado ao município de Novo Horizonte. Em divisões territoriais datadas de 31/12/1936 e 31/07/1937, o município é constituído de 2 distritos: Novo Horizonte e Nazário. Pelo Decreto-Lei Estadual N. 557, de 30/03/1938, o município de Novo Horizonte voltou a denominar-se Anicuns. No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 2 distritos: Anicuns e Nazário. A Lei estadual N. 121, de 25/08/1948, desmembra do município de Anicuns do distrito de Nazário. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 01/07/1955, o município é constituído do distrito sede. Pela Lei Municipal N. 223, de 27/12/1958, é criado o distrito de Americano Brasilex - Olhos d'Água e anexado ao município de Anicuns. Pela Lei Municipal N. 224, de 27/12/1958, é criado o distrito de Avelinópolis, eis povoado de Taboca, e anexado ao município de Anicuns.

Em divisão territorial datada de 1/07/1960, o município é constituído de 3 distritos: Anicuns, Americano Brasil e Avelinópolis. Pela Lei Municipal N. 279, de 04/12/1963, é criado o distrito de Capelinha e anexado ao município de Anicuns. Pela Lei N. 4921, de 14/11/1963, desmembra do município de Anicuns o distrito de Avelinópolis. Elevado à categoria de município. Pela Lei Estadual N. 7.446, de 30/11/1971, é criado o distrito de Choupana e anexado ao município de Anicuns. Em divisão territorial datada de 01/01/1979, o município é constituído de 4 distritos: Anicuns, Americano Brasil, Capelinha e Choupana. Pela Lei Estadual N. 8.844, de 10/06/1980 que desmembra do município de Anicuns o distrito de Americano do Brasil, elevado à categoria de município. Em divisão territorial datada de 01/07/1983, o município é constituído de 3 distritos: Anicuns, Capelinha e Choupana.

Limites municipais: Mossâmedes, Itaberaí, Avelinópolis, Nazário, Turvânia. Pertence a microrregião de Anicuns, na mesorregião Centro Goiano. A área do município é de 961,608 Km<sup>2</sup>. (Fonte: IBGE, Prefeitura Municipal – acesso em 15/09/2015).

### 1.7. Análise Sucinta e Crítica do PDI Anterior (2011-2015)

A análise do PDI 2011-2015, aqui apresentada, foi realizada pela atual gestão da Faculdade de Anicuns que assumiu a direção em 2015/2 e pela sua equipe de colaboradores. Durante a análise algumas ações foram agrupadas, outras retiradas por estar em duplicidade, porém buscou respeitar o sentido pedagógico e administrativo de cada ação.

Quadro 1 – Análise das Ações Propostas no PDI 2011-2015

	Ações propostas no PDI 2011-2015	Ações realizadas no período de vigência do PDI 2011-2015	Observações/justificativas
Ensino de Graduação			
1.	Atualização dos currículos dos cursos de graduação	Cursos reconhecidos e matrizes atualizadas: Administração e Pedagogia.	Em processo de reconhecimento: cursos de Direito e Ciências Contábeis.
2.	Articulação das atividades de ensino com a pesquisa e a extensão	A articulação entre o ensino, pesquisa e extensão foi sempre tema de discussão durante as semanas pedagógicas, realizadas semestralmente.	
3.	Efetivação das atividades do planejamento pedagógico	Realizado, semestralmente, durante as semanas Pedagógicas.	
4.	Inclusão de 20% da carga horária total dos cursos na modalidade semipresencial		Não foi executado devido à falta de regulamentação da modalidade na Faculdade.
5.	Diagnóstico do desempenho dos cursos	O diagnóstico foi feito por meio das avaliações interna e externa, ou seja, nos seguintes documentos:	



	Ações propostas no PDI 2011-2015	Ações realizadas no período de vigência do PDI 2011-2015	Observações/justificativas
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios do Enade;</li> <li>Relatórios das avaliações de Cursos do Conselho Estadual de Educação quando das avaliações realizadas pelas Comissões Verificadoras para reconhecimento dos cursos; e</li> <li>Relatórios da autoavaliação interna.</li> </ul>	
6.	Qualificação do quadro docente acerca das práticas pedagógicas e métodos da produção científica	A qualificação do quadro docente é feita, semestralmente, durante as semanas pedagógicas, por meio de palestras, discussões internas e oficinas.	
7.	Padronização das atividades de orientação dos trabalhos de TCC	Estas atividades são realizadas pelas Coordenações de Cursos, sempre que necessário.	
8.	Ampliar o número de cursos de graduação	Durante a vigência do PDI nenhuma proposta de novos cursos foi solicitada junto ao órgão normatizador.	Porém, há três (3) propostas de novos cursos que estão sendo preparadas para serem encaminhadas até novembro de 2015.
9.	Ensino técnico		Considerando que houve Escola Técnica na estrutura administrativa da Faculdade pensou-se em reativar esta modalidade de ensino.
10.	Transformação da Faculdade de Anicuns em Centro Universitário		Proposta está sendo preparada para ser encaminhada até o final de 2015.
11.	Revisão do processo de seleção para os cursos da Faculdade de Anicuns	O processo é revisto a cada processo seletivo.	
12.	Ampliação de acesso do aluno carente ao ensino superior	A Faculdade de Anicuns oportuniza ao estudante carente Bolsa Social. Durante o período de vigência do PDI foram disponibilizados <u>2.905 Bolsas</u> . São elas: 2.492 - Bolsas da OVG 203 - Bolsas da Prefeitura 210 - Bolsas da Faculdade de Anicuns	
13.	Flexibilização curricular dos projetos pedagógicos		Esta ação se encontra em fase inicial de estudo pela equipe pedagógica.
<b>Ensino de Pós-graduação</b>			
14.	Criação de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> para os docentes		Nenhum curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> foi criado no período, porém a Faculdade oportunizou a alguns professores a participarem de programas <i>stricto sensu</i> em outras

	Ações propostas no PDI 2011-2015	Ações realizadas no período de vigência do PDI 2011-2015	Observações/justificativas
			instituições.
15.	Integração dos cursos de graduação e pós-graduação	Todos os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> que foram ofertados na Faculdade possibilitaram estreita relação com os cursos de graduação.	
16.	Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , tanto local, quanto na microrregião	Foram desenvolvidos seis (6) cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> : 1. Direito do Trabalho e Processo do Trabalho 2. Psicopedagogia e Educação Infantil (2 edições) 3. Direito Civil e Processo Civil 4. Metodologia do Ensino Superior 5. Gestão Educacional 6. Gestão Empresarial	
17.	Estimular a prática da pesquisa	Neste período foi criado o Núcleo de pesquisa e pós-graduação da Faculdade.	
18.	Qualificação continuada do corpo docente da instituição	A qualificação docente deu-se durante as semanas pedagógicas	
<b>Extensão, Cultura, Esporte e Lazer</b>			
19.	Envolvimento dos discentes nas atividades de extensão	Projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Extensão, cultura, Esporte e Lazer com a participação de estudantes: 1. Projeto Carro de Bois 2. Feira da Terra 3. Projetos de Artes Plásticas 4. Atividades esportivas	Todos os projetos de extensão foram desenvolvidos com a participação de acadêmicos Bolsistas Voluntários.
20.	Diálogo entre a comunidade e a Faculdade de Anicuns	A Faculdade está em constante diálogo com a comunidade, por meio de sua produção acadêmico-científica, em especial, por meio da Revista GUANICUNS, de seus projetos de extensão, ouvidoria e no site da faculdade.	
21.	Atividades de extensão, capazes de ampliar a produção de conhecimentos	Projetos desenvolvidos: 1. Projeto Nucel (Núcleo de Extensão, Cultura, Esporte e Lazer) – modalidade esportiva 2. Projeto Envelhecer com Alegria (executado no Asilo São Vicente de Paulo) 3. Projeto Leitura e Produção de Textos 4. Projeto O Poder da Boa Oratória 5. Projeto de Dança 6. Projeto de Violão 7. Projeto Arte em <i>Quilling</i> 8. Projeto Arte Origami 9. Projeto de Direito Processual Civil 10. Projeto Só Ensina quem Aprende 11. Projeto Campanha do Agasalho 12. Projeto Feira da Terra (desde	Todos os projetos foram desenvolvidos com a participação de acadêmicos Bolsistas Voluntários. Participantes: comunidades acadêmica e geral de Anicuns e municípios circunvizinhos.

	Ações propostas no PDI 2011-2015	Ações realizadas no período de vigência do PDI 2011-2015	Observações/justificativas
		2006 até o momento) 13. Projeto Ação do Processo Civil 14. Projeto Língua Portuguesa 15. Projeto Liquida Mix 16. Jogos de Integração 17. Projeto Tele Centro 18. Projeto Criança Consciente 19. Projeto Interagir – Curso de Libras 20. Projeto Artes nos Palcos 21. Projeto Dança na Terceira Idade 22. Projeto Criança Feliz	
22.	Consolidação do Centro de Esporte e Convivência	O Centro de Esporte e Convivência se encontra em fase de reestruturação.	Ampliação da área para atender à demanda, com novas modalidades esportivas.
23.	Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentarem dificuldade de aprendizagem e/ou relacionamento	O setor de Atendimento psicopedagógico foi criado em 2015/2	No atual momento o setor se encontra em fase de reestruturação, para melhor atender à comunidade acadêmica.
24.	Incentivo aos alunos, por meio de monitoria		Este processo se encontra em fase de reestruturação pela atual gestão (2015/2).
<b>Gestão Acadêmica</b>			
25.	Adequação e atualização dos documentos institucionais	Não houve reestudo dos documentos institucionais	
26.	Atualização do Regimento Interno	Não houve alteração no Regimento	
27.	Ajuste funcional e legal dos servidores técnico administrativos	O Plano de Cargos, Carreira e Salário da Faculdade foi protocolado junto a Câmara Municipal para aprovação em 2011.	Até o momento, o Plano não foi aprovado junto ao órgão competente.
28.	Qualificação o quadro de funcionários técnico administrativos	Não houve qualificação para o quadro	
29.	Racionalização de gastos na Faculdade de Anicuns	Todos os gastos para a melhoria do ensino da Faculdade foram e são justificados e aprovados pela equipe gestora da Fundação Educacional de Anicuns.	
30.	Transparência orçamentária e financeira	A cada exercício são disponibilizadas as informações	
31.	Aquisição, manutenção e reposição de equipamentos e materiais de consumo e serviços	Os equipamentos e materiais de consumo para a melhoria do ensino na Faculdade de Anicuns são solicitados e aprovados pela equipe gestora da Fundação Educacional de Anicuns.	
32.	Inventariar o patrimônio institucional, a partir da implantação de um sistema integrado de patrimônio	O inventário do patrimônio é realizado pela Fundação Educacional de Anicuns, de acordo com as normas patrimoniais.	
33.	Otimização dos espaços de	Todos os espaços foram atendidos,	

	Ações propostas no PDI 2011-2015	Ações realizadas no período de vigência do PDI 2011-2015	Observações/justificativas
	prática de estágio dos cursos de graduação	para garantir o desenvolvimento adequado da prática do estágio curricular.	
34.	Facilitar o acesso e uso da estrutura institucional às pessoas com deficiências	As instalações de infraestrutura são adequadas, segundo as normas legais, para atender às pessoas com deficiências.	
35.	Melhoria da comunicação interna e externa	O diálogo entre os pares se dá por meio do uso de novas tecnologias e por meio impresso via documentos institucionais.	
36.	Expansão da infraestrutura de telefonia	Sempre em atualização para atender bem a comunidade interna e externa.	
37.	Atualização contínua do site da Faculdade	Em fase de reestruturação/manutenção.	
38.	Aquisição, reposição e atualização do acervo bibliográfico dos cursos.	As duas Bibliotecas possuem acervo de, aproximadamente, 16.000 exemplares.	
39.	Implantação de um sistema de segurança para uso e empréstimo de livros	A Biblioteca tem controle de empréstimo de livros, porém carece de ser atualizado.	
40.	Revitalização do espaço da biblioteca, apropriando-a com salas de leitura, estudo individual e em grupo	A infraestrutura das Bibliotecas está em fase de reestruturação, com término previsto para o final de 2015.	
41.	Elaborar um plano de ampliação do espaço físico e dos equipamentos dos laboratórios de informática	A infraestrutura dos Laboratórios está em fase de reestruturação, com término previsto para o final de 2015.	
42.	Criação de bancos de dados das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Cada setor/departamento possui o seu próprio banco de dados sobre as atividades pertinentes.	
43.	Consolidação da avaliação institucional	A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é institucionalizada na Faculdade, porém carece de mais apoio para exercer o seu papel perante a comunidade interna.	
44.	Avaliação Institucional como prática cotidiana	A avaliação institucional ocorre anualmente e, geralmente, no mês de outubro.	
45.	Periodicidade do processo de avaliação interna com <i>feedback</i> para a comunidade acadêmica	A avaliação ocorre anualmente com <i>feedback</i> para a comunidade durante a semana pedagógica do ano seguinte à realização da autoavaliação, de forma que os resultados possam contribuir para o planejamento das atividades acadêmico-pedagógicas do ano seguinte.	

## II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

### 2.1. Inserção Regional

O Estado de Goiás, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), está dividido em cinco mesorregiões e 18 microrregiões e possui uma população, em 2010, de 6.003.788 habitantes. A Mesorregião é uma subdivisão dos estados brasileiros que congrega diversos municípios de uma área geográfica, com similaridades econômicas e sociais que, por sua vez, são subdivididas em Microrregiões. Foi criada pelo IBGE e é utilizada para fins estatísticos e não constitui, portanto, entidade política ou administrativa. A Microrregião é, de acordo com a Constituição do Brasil, de 1988, um agrupamento de municípios limítrofes. Sua finalidade é integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum, definidas por lei complementar estadual.

A Faculdade de Anicuns está inserida na Microrregião Anicuns que é formada por 12 municípios e, possui uma população de 109.519 habitantes. Dentre eles Anicuns, que possui uma população de 20.239 habitantes (IBGE Censo Demográfico de 2010). O Índice de Desenvolvimento Humano do Município (IDH-M) é de 0,714. Segundo a classificação do IDH, o município está entre as regiões consideradas de alto desenvolvimento humano (IDH entre 0,700 e 0,800).

Tabela 3 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Anicuns.

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M)	1991	2000	2010
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	0,428	0,598	0,714
IDHM - Educação	0,211	0,426	0,627
IDHM - Longevidade	0,670	0,782	0,834
IDHM - Renda	0,554	0,642	0,695

Fonte: Segplan/Instituto Mauro Borges, 2015.

**NOTA:** Classificação segundo IDH:

Muito Alto (acima de 0,800)

Alto (de 0,700 a 0,799)

Médio (de 0,600 a 0,699)

Baixo (de 0,500 a 0,599)

Muito Baixo (de 0 a 0,500)

A seguir, apresentamos, segundo o IBGE e Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás/Instituto Mauro Borges (Segplan/IMB), dados populacionais sobre o Estado de Goiás, Microrregião Anicuns e do município de Anicuns, para melhor ilustrar o contexto em que a Faculdade de Anicuns se encontra inserida.

Tabela 4 – População residente no Estado de Goiás por sexo – 2010.

Situação de Domicílio	Sexo	População
	Total	6.003.788
	Homens	2.981.627
	Mulheres	3.022.161
Urbana	Total	5.420.714
	Homens	2.664.186
	Mulheres	2.756.528

Situação de Domicílio	Sexo	População
	Total	583.074
Rural	Homens	317.441
	Mulheres	265.633

Fonte: Brasil, IBGE, Censo Demográfico 2010, acesso em 11/09/2015.

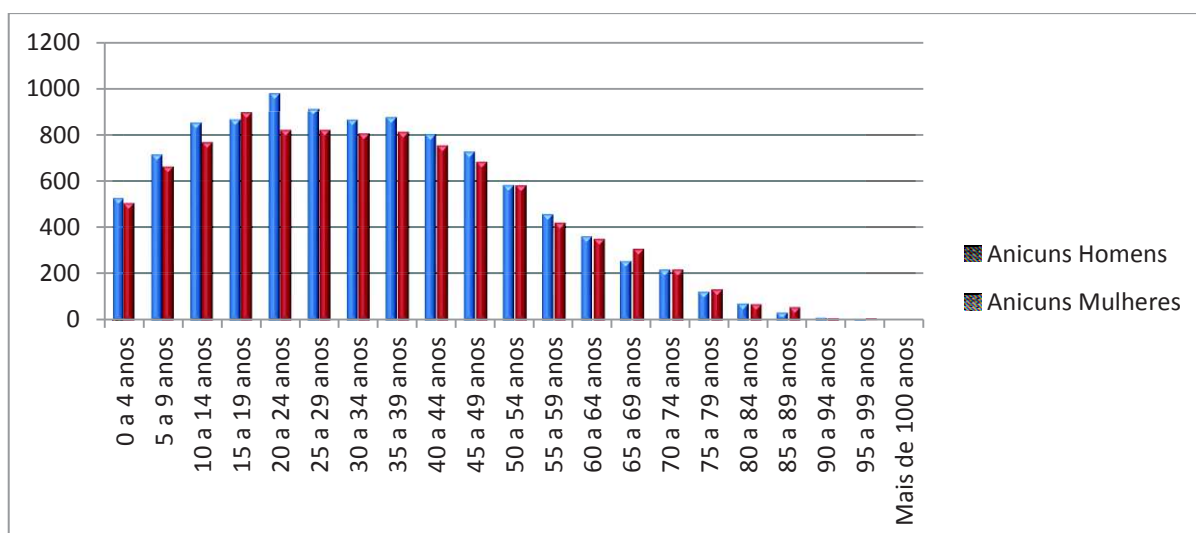
**Tabela 5 – Anicuns: População Censitária 2000 e 2010.**

População	2000	2010
Total (habitantes)	18.754	20.239
Urbana (habitantes)	14.729	17.311
Rural (habitantes)	4.025	2.928
Masculina (habitantes)	9.608	10.407
Feminina (habitantes)	9.146	9.832
Urbana Masculina (habitantes)	7.436	8.782
Urbana Feminina (habitantes)	7.293	8.529
Rural Masculina (habitantes)	2.172	1.625
Rural Feminina (habitantes)	1.853	1.303
0 a 4 anos (habitantes)	1.503	1.274
5 a 9 anos (habitantes)	1.779	1.381
10 a 14 anos (habitantes)	1.830	1.623
15 a 19 anos (habitantes)	1.848	1.767
20 a 29 anos (habitantes)	3.406	3.538
30 a 39 anos (habitantes)	3.017	3.364
40 a 49 anos (habitantes)	2.212	2.974
50 a 59 anos (habitantes)	1.518	2.051
60 a 69 anos (habitantes)	985	1.285
70 a 79 anos (habitantes)	476	703
80 anos ou mais (habitantes)	180	279
Idade ignorada (habitantes)	-	-

Fonte, Goiás, Segplan/ Instituto Mauro Borges, 2015.

O gráfico a seguir ilustra o movimento da população do Município de Anicuns segundo a faixa etária, dados obtidos no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) – Censo Demográfico de 2010.

Figura 3 – População do Município de Anicuns, segundo o IBGE – Censo 2010.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010, 2015.

A seguir apresentamos outros indicadores considerados relevantes sobre o Município de Anicuns para ilustrar melhor este PDI, dentre eles, o Produto Interno Bruto (PIB).

O Produto Interno Bruto representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado. O PIB é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia, e tem o objetivo principal de mensurar a atividade econômica de uma região.

Na Tabela abaixo, apresentamos o PIB do Município de Anicuns e, também, o PIB *per capita*, que corresponde à divisão do PIB pela população residente.

Num ranqueamento realizado pelo Instituto Mauro Borges (IMB), da Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento, de 2009, o Município de Anicuns aparece em 35º lugar, dentre os 246 municípios goianos. As variáveis de análises foram: dinamismo, riqueza econômica, infraestrutura econômica, localização estratégica e logística, qualidade de vida, mão-de-obra, infraestrutura tecnológica e políticas de incentivos financeiros e tributário.

Tabela 6 – Produto Interno Bruto do Município de Anicuns – 2010 - 2012

PIB - Produto Interno Bruto	2010	2011	2012
Produto Interno Bruto a Preços Correntes - PIB (R\$ mil)	277.449,87	322.248,27	339.110,96
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> (R\$)	13.686,36	15.832,96	16.571,10

Fonte, Goiás, Segplan/Instituto Mauro Borges, 2015.

Tabela 7 – Indicadores Socioculturais do Município de Anicuns – 2010 – 2014.

Matrículas	2010	2011	2012	2013	2014
Total (alunos)	4.587	4.255	4.238	3.984	3.807
Matrículas na Creche - Municipal (alunos)	160	123	119	133	152
Matrículas na Creche - Total (alunos)	160	123	119	133	152

Matrículas	2010	2011	2012	2013	2014
Matrículas na Educação de Jovens a Adultos - Estadual (alunos)	260	233	285	230	193
Matrículas na Educação de Jovens a Adultos - Municipal (alunos)	152	84	71	10	5
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Total (alunos)	412	317	356	240	198
Matrículas na Educação Especial - Estadual (alunos)	16	21	35	44	50
Matrículas na Educação Especial - Municipal (alunos)	53	35	34	37	43
Matrículas na Educação Especial - Total (alunos)	69	56	69	81	93
Matrículas na Pré-Escola - Total (alunos)	457	446	450	449	426
Matrículas na Pré-escolar - Municipal (alunos)	396	394	411	410	385
Matrículas na Pré-escolar - Particular (alunos)	61	52	39	39	41
Matrículas no Ensino Fundamental - Estadual (alunos)	1.197	1.161	1.012	1.061	1.034
Matrículas no Ensino Fundamental - Municipal (alunos)	1.342	1.199	1.278	1.149	1.051
Matrículas no Ensino Fundamental - Particular (alunos)	129	135	125	81	73
Matrículas no Ensino Fundamental - Total (alunos)	2.668	2.495	2.415	2.291	2.158
Matrículas no Ensino Médio - Estadual (alunos)	800	799	829	790	780
Matrículas no Ensino Médio - Particular (alunos)	21	19	-	-	-
Matrículas no Ensino Médio - Total (alunos)	821	818	829	790	780

Fonte, Goiás, Segplan/ Instituto Mauro Borges, 2015.

Destacamos em cor diferenciada, na Tabela acima, os egressos do Ensino Médio, considerando estes, os promissores estudantes para ingressarem no ensino superior, em especial, futuros candidatos à Faculdade de Anicuns.

**Tabela 8 – Estabelecimentos de Ensino no Município de Anicuns – 2010 – 2014.**

Estabelecimentos de Ensino	2010	2011	2012	2013	2014
Total (número)	20	19	18	18	18
Salas de Aula Existentes - Total (número)	118	116	115	115	127

Fonte, Goiás, Segplan/ Instituto Mauro Borges, 2015.

## 2.2. Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológicos Gerais das Práticas Acadêmicas

O Projeto Pedagógico Institucional-PPI reúne as políticas que regem o fazer institucional da Faculdade de Anicuns e se configuram como balizadores para o planejamento e a execução das atividades acadêmicas. Esses pilares definidos institucionalmente oferecem as linhas mestras para a elaboração e a redefinição dos Projetos Pedagógicos dos Cursos -PPCs. A partir de linhas bem definidas, o cenário da IES agrega valores para a ampliação e a efetivação dos projetos pedagógicos dos cursos e de todos aqueles que a Instituição elencou nas suas diversas políticas, com base nos eixos definidos, alinhados à missão da Instituição, aos seus objetivos e ao contexto social, político, econômico e cultural, configurados na região de inserção da Faculdade de Anicuns.

Tendo em vista a garantia da consecução do planejamento institucional, necessário se faz que a Avaliação do Desempenho Institucional cumpra o seu papel de acompanhar e monitorar os resultados das ações como base para o alcance das metas institucionais. Os



indicadores levantados instrumentalizam a tomada de decisões, frente à necessidade de reavaliar e adequar as estratégias e ações constantes do planejamento institucional às necessidades sinalizadas nos (05) cinco eixos que contemplam o Projeto de Avaliação Institucional e com as diretrizes baixadas pelo Ministério da Educação.

Assim, o grupo gestor da Faculdade de Anicuns busca integrar e articular os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos, estimular as práticas interdisciplinares da pesquisa, da extensão e das demais atividades extracurriculares, correlacionando-as e vinculando-as ao ensino.

Observa-se atualmente, no mundo, a participação das transformações e inovações tecnológicas como força mediadora das relações sociais. Fato este que se traduz no âmbito de uma macroestrutura caracterizada pela reprodução se dá regida pela hegemonia do conhecimento técnico-científico que vem, ao longo do tempo, se apresentando, de forma crescente, maior dinamismo e complexidade.

A formação na educação superior é o espaço privilegiado que abre possibilidades para a vivência profissional, a partir da imersão na realidade, exigindo o estabelecimento de estreita relação com o conhecimento, que leve à apreensão de seus fundamentos e, não, apenas à assimilação das possíveis aplicações passageiras. Nessa perspectiva, espera-se que o ser humano emancipe-se a partir dessa relação com a ciência e a técnica, não como um fim em si, ou para si, mas como forma específica e determinada, de agir e interagir no mundo.

Na sociedade contemporânea torna-se imperativa a necessidade de que a relação estabelecida com o conhecimento não perca a sua historicidade, os contornos epistemológicos de cada área do conhecimento, tendo como sinalizador, a percepção dos impactos sobre a sociedade e a cultura.

O processo formativo do profissional calca-se na necessária construção da racionalidade não-instrumental, portanto, numa razão crítica. O exercício da crítica, em caráter contínuo, permite, com base na reflexão sobre seus fundamentos, a criatividade a partir do conhecimento existente, no sentido de acompanhar, intervir e avançar, tanto no próprio desenvolvimento, quanto nos seus possíveis avanços tecnológicos. O processo, assim concebido, permite o estabelecimento do diálogo do homem com a realidade em que se insere. A partir dessa relação entre o sujeito e o objeto, é possível superar, dialeticamente, a aparente estranheza do homem em relação ao conhecimento que ele mesmo produz. Dessa forma, na perspectiva da razão crítica, o processo de ensino e aprendizagem viabiliza o pleno desenvolvimento da pessoa, tendo em vista a realização da sua prática como profissional cidadão.

Considerando que um dos pilares da educação superior é aprender a conhecer, a construção do conhecimento, sob a ótica da crítica, sinaliza uma mudança de foco no processo de ensino e aprendizagem, cuja ênfase se desloca do predomínio da aquisição de conhecimentos para privilegiar a capacidade de aprender a aprender, realçada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que envolvem o desenvolvimento das capacidades de integração e de crítica das informações e das competências atuais; assim como, a busca de novos conhecimentos e a incorporação de novas tecnologias, desenvolvendo a habilidade de avaliação e seleção das mais importantes, de acordo com a pertinência.

Considerando a viabilização dessa base que sustenta o processo de ensino aprendizagem,

alguns princípios e procedimentos balizadores e prioritários à ação pedagógica, são elencados:

- Constituição de sólida formação geral, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais que elenca habilidades e competências específicas e a base legal que regulamenta cada uma das profissões;
- Elaboração de matrizes curriculares flexíveis que permitam a viabilização de diversas trajetórias a partir de caminhos diversificados, para a formação autônoma do estudante
- Interdisciplinaridade, como prática que amplia a visão do conhecimento específico;
- Desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender, que engloba o aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, conforme preconiza a UNESCO nos seus Pilares para a Educação Superior;
- Desenvolvimento de modelos pedagógicos capazes de articular a competência científico-tecnológica e a relevância social;
- Vivência que viabiliza a leitura de realidade a partir da Integração nos cenários reais de vida da comunidade de seus equipamentos sociais;
- Alternância de espaços de ensino e de metodologia que viabilizam a ampliação da aprendizagem e visão de mundo;
- Articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, conforme preconiza o Art. 207 da Constituição Federal, na perspectiva de interação/integração com a sociedade;
- Desenvolvimento de ações que viabilizem a interação entre os cursos e, destes, com a sociedade e seus equipamentos sociais;
- Diversificação de tecnologias, o avanço e a modernização de procedimentos nas diversas áreas do conhecimento.

Percebe-se que a viabilização de uma proposta de vanguarda passa, necessariamente, pela mudança metodológica no sentido de adoção de Metodologias Ativas de ensino aprendizagem, na perspectiva de trazer o aluno para a posição de sujeito ativo do seu processo de aprendizagem. Nessa perspectiva, os alunos passam à condição de sujeitos ativos desse processo, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas para a construção de competências vinculadas ao raciocínio e a reflexão crítica. Dessa forma, o professor é o mediador, oportunizando situações que levem o aluno a participar do processo de aprendizagem em que o seu papel é o de orientador na construção do conhecimento. Assim, a pedagogia tradicional cede lugar a formas ativas ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes. Facilita o desenvolvimento dos seus próprios métodos de estudo, aprendendo a selecionar, criticamente, os recursos educacionais mais adequados, trabalhar em equipe e aprender a aprender.

O eixo que norteia a proposta pedagógica baseada na problematização, como ferramenta que possibilita a reflexão crítica, caracteriza-se como eixo central para o desenvolvimento da aprendizagem significativa, considerando o estímulo à efetiva participação do aluno, possibilitando professor um permanente acompanhamento da evolução do perfil do aluno, dos seus progressos, bem como, do grau de dificuldade identificado durante o processo de

aprendizagem. A partir de abordagens problematizadoras, leva-se em conta a bagagem trazida pelo aluno, em termos de conhecimentos anteriores e experiências do aluno, buscando uma síntese que explique ou resolva a situação problema que desencadeou a discussão. Nessa perspectiva, os elementos curriculares revestem-se de novas formas e os conteúdos não são memorizados, mas apreendidos compreensivamente. Os alunos são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando, assim, a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

O currículo vai além dos aspectos técnicos e processuais ou metodológicos, ampliando-se a partir de uma visão contemporânea de questões de natureza sociológica, política ou epistemológica de interesse social, açando voos na relação IES, mundo do trabalho e sociedade.

Cada um dos cursos regula-se pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e se caracterizam pelo ordenamento de um conjunto de disciplinas numa sequência ordenada de disciplinas e outras atividades acadêmicas, cuja integralização, pelo aluno, confere o direito à obtenção do grau acadêmico e correspondente diploma.

Ele deve compor um elemento viabilizador da articulação entre ensino, pesquisa e extensão e permitir a flexibilização necessária, de modo a que o processo de ensino e aprendizagem reflita o prazer de se descobrir e criar com liberdade, senso crítico e produtividade

### 2.3. Organização Didático-Pedagógica

A organização didático-pedagógica da Faculdade de Anicuns está sob a gestão das seguintes esferas administrativas: Diretoria, Vice Diretoria, Coordenação Geral de Cursos de Graduação, Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação, Coordenação de Extensão e Núcleo de Seleção.

#### 2.3.1. Perfil do Egresso

A Faculdade de Anicuns ao traçar, institucionalmente o perfil profissional do seu egresso, com base no projeto pedagógico de cada curso, teve como diretriz a filosofia definida pela instituição em seu Projeto Pedagógico Institucional. Qual seja:

Formar profissionais com perfil qualificado para o exercício de suas funções, com consciência ética aprimorada, alto nível educacional e a premissa da qualidade nos serviços prestados, além de comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional, socialmente sustentáveis.

O perfil dos egressos dos cursos da Faculdade de Anicuns tem como referência a missão da Instituição e as matrizes curriculares de cada curso. Ao elaborar a matriz curricular levou-se em consideração o perfil traçado para cada curso, observando a seleção de conteúdos necessários, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas, para alcançar esse perfil, assim como, a necessidade de preparação dos alunos para o mundo do trabalho, atendimento às demandas da sociedade contemporânea, em termos de perfis profissionais mais adequados, tanto do ponto de vista técnico, quanto do ponto de vista das necessidades sociais.

A Faculdade de Anicuns calca-se em princípios de caráter ético, filosófico, cultural e pedagógico que fundamentam a formação de profissionais-cidadãos, entendendo a educação como instrumento articulador e mediador que norteia as ações que visam o

desenvolvimento sustentável, oferecendo subsídios para a consolidação da formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças, culturalmente contextualizadas, foram os pilares da definição do perfil dos egressos.

O perfil traçado para o egresso da Faculdade de Anicuns, na sua construção, conta com um conjunto de atividades e disciplinas que viabilizam oportunidades para o desenvolvimento de competências básicas, comuns a todas as áreas:

- Resolução de problemas - que guarda estreita relação com a flexibilidade e adaptabilidade a novas situações;
- Adoção de decisões fundamentais - que guarda relação com a habilidade de selecionar informações relevantes, para aplicação nos diversos campos do saber;
- Educação continuada – forma de manter a atualização técnica e científica, tendo em vista as demandas do mundo do trabalho e da sociedade contemporânea.

### 2.3.2. Seleção de Conteúdos

Os critérios de seleção dos conteúdos levam em conta o perfil do egresso, as competências e habilidades a serem desenvolvidas, conforme determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso, respeitando-se alguns critérios:

- A Relevância Social, tendo em vista o cenário da micro e mesorregiões em que se insere a Faculdade de Anicuns, com as suas especificidades e necessidades, sem perder de vista a relação com o contexto nacional e internacional, bem como, considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais, no que tange às expectativas da sociedade em relação ao papel social dos diversos profissionais formados pela instituição;
- A Atualidade, considerando a produção científica e tecnológica a ser incorporada, gerando conhecimentos atualizados, caracterizados pela incorporação de novos saberes que possibilitam o avanço nas diversas áreas do conhecimento;
- A Potencialidade, para a construção do padrão intelectual dos alunos, gerando uma postura que permita o convívio com as mudanças e com as diversidades e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em fontes de diversas origens, primárias e secundárias;
- Conteúdos estruturantes, que viabilizam a interação entre os campos do conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, que viabiliza a organização da aprendizagem do aluno, em níveis crescentes de complexidade.

A vivência, os interesses e as características dos alunos também se configuram como critérios fundamentais a serem considerados no momento da seleção e na organização dos conteúdos ministrados nos cursos oferecidos pela Faculdade de Anicuns.

### 2.3.3 Princípios Metodológicos

Considerando que a metodologia adotada é definidora das condições objetivas de aprendizagem, conclui-se pela necessidade de diversificação das formas e meios utilizados respeitando-se as características dos alunos, suas vivências e necessidades do mercado e da sociedade.

No conjunto das atividades desenvolvidas nas metodologias identificamos-: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, pesquisa bibliográfica e iniciação científica.

Tendo em vista a necessidade de se tornar a aprendizagem significativa, o uso de metodologias de ensino baseadas na interação, tais como discussão; debate; mesa redonda; seminário; simpósio; painel; diálogo, entrevista; estudo de casos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, com o estudo centrado em casos reais que caracterizam as metodologias ativas, ganham força nesse cenário.

Para dar suporte às práticas adotadas, a Faculdade de Anicuns utiliza, quando necessário, no âmbito dos seus cursos, suportes didático-pedagógicas, como:

- recursos audiovisuais e multimídia em sala de aula;
- equipamentos de informática com acesso à Internet;
- parceria entre os cursos que são oferecidos pela Faculdade de Anicuns, a partir de atividades conjuntas, tendo em vista a ampliação de horizontes, para além dos limites do conhecimento ;
- simulações, como recursos didáticos.

### 2.3.4. Processo de Avaliação

A avaliação é um instrumento que possibilita revisão de rotas e redefinição de metodologias tendo em vista a correção de problemas identificados e a instrumentalização de mudanças. O diagnóstico produzido após o processo avaliativo passa à condição de balizador do processo, indicando as lacunas a serem superadas, aferindo os resultados efetivamente alcançados, considerando o desenvolvimento das competências e habilidades e identificando as mudanças de percurso eventualmente necessárias.

Considerando que o processo de formação deve garantir o desenvolvimento de competências e habilidades, a avaliação destina-se à análise da efetivação da aprendizagem, de modo a favorecer sua trajetória e as ações destinadas à formação. A avaliação é, portanto, um instrumento de monitoramento do processo de ensino e aprendizagem, com foco na agregação de valor ou correção das inadequações existentes nos resultados desse processo.

Nesse sentido, entende-se que a avaliação não tem caráter punitivo considerando o desempenho insuficiente daqueles que não alcançam o que se planejou, mas, sim, de ajudar cada aluno a identificar melhor as suas necessidades de formação e a empreender o esforço no sentido de assumir o seu papel de sujeito da sua aprendizagem, tendo em vista a sua formação e desenvolvimento profissional. Considera-se que o objeto da avaliação é o levantamento da dimensão do conhecimento adquirido e, também, a capacidade do aluno em acioná-lo e buscar outros para realizar o que é proposto. O processo de avaliação das

competências e habilidades consiste em verificar a aprendizagem e, também, identificar se os alunos adquiriram os conhecimentos necessários e, ainda, quanto e como fazem uso deles para resolver situações-problema reais ou simuladas relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão.

Nessa perspectiva, a avaliação realiza-se assentada em critérios claros, socializados com os alunos, considerando que a transparência do processo pressupõe o conhecimento das regras, contribuindo para uma visão holística e para a identificação dos aspectos considerados mais relevantes para a formação, nos diversos momentos do curso.

A avaliação é um processo de caráter contínuo, tendo em vista o conhecimento do desempenho dos aspectos qualitativos no contraponto com os quantitativos. Na avaliação da aprendizagem os meios para o levantamento dos dados a serem avaliados e acompanhados valem-se de instrumentos diversos, dependendo do conteúdo e das características do objeto da avaliação, a saber: prova escrita individual, produção e apresentação de textos e trabalhos, pesquisa bibliográfica, relatórios e fichas de leitura de textos, comentários escritos de livros lidos, resolução de exercícios práticos, desenvolvimento de projetos, participação em atividades reais em campo e simuladas em sala de aula, apresentação de seminários, participação do aluno em debates em sala de aula, apresentações artísticas e culturais, entre outros.

A avaliação do desempenho na aprendizagem deve ser entendida como instrumento de acompanhamento contínuo e de caráter somativo, tendo em vista a melhoria da qualidade da aprendizagem, por meio do processo formativo, permanente e de progressão continuada.

A normativa do processo de avaliação da aprendizagem está disciplinada no Regimento da Faculdade de Anicuns.

Consta, anexado, o Regimento Interno da Faculdade de Anicuns. (Artigos 115 a 125)

### **2.3.5. Inovações Consideradas Significativas, especialmente quanto à Flexibilidade dos Componentes Curriculares e às Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos**

A Faculdade de Anicuns busca a flexibilidade dos componentes curriculares como ferramenta interage com as diferentes perspectivas, mas, particularmente, na eliminação da rigidez estrutural das matrizes curriculares, mediante a redução dos pré-requisitos, e na oferta de componentes curriculares optativos.

Ao se pensar em pré-requisitos, é preciso analisar a necessidade de conhecimentos prévios para a aquisição de determinados conhecimentos, de forma a não impedir o movimento dinâmico do cumprimento do estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso.

Por outro lado, os cursos oferecidos apresentam uma matriz curricular flexível por meio da inclusão de disciplinas abertas que permitem um estudo aprofundado e abordagem não só de temas do campo especializado, mas, também, de tópicos abrangentes, atuais e específicos da área.

Em relação aos componentes curriculares optativos, estes visam fornecer subsídios complementares à formação acadêmica do aluno. Sua previsão nas estruturas curriculares

busca garantir uma margem mais ampla de escolha do aluno quanto aos conhecimentos, competências e habilidades que deseja construir em seu processo de formação.

A flexibilidade curricular abre horizontes para que a Faculdade de Anicuns acompanhe as demandas do mercado e da sociedade, estabelecendo planos de curso vinculados à realidade do mundo do trabalho e, assim, alcançando o perfil profissional de conclusão.

Nesse cenário, ainda cabe o papel do Núcleo Docente Estruturante–NDE no processo de revisão e atualização contínua do planejamento didático dos componentes curriculares: objetivos, ementas, conteúdos programáticos, estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação, tendo em vista a evolução do conhecimento e as mudanças das demandas sociais, além da necessidade de adequação às demandas, garantindo a contemporaneidade dos conhecimentos veiculados.

A flexibilidade garante oportunidades diferenciadas de integração/interação dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória autônoma, a partir da ampliação da cultura pela interface com as áreas afins.

Nesse sentido, as Atividades Complementares, também previstas para os cursos de graduação, cumprem o papel e ofertar possibilidades de ampliação da cultura, além de se constituírem importantes mecanismos para o exercício da flexibilidade e proporcionarem oportunidades diferenciadas de introdução das inovações, na medida em que permitem o reconhecimento de atividades enriquecedoras e complementadoras do perfil do egresso, realizadas pelos alunos para a integralização de parte da carga horária obrigatória do curso.

### 2.3.6. Atividades de Prática Profissional, Estágios e Complementares

#### a) Estágio

O Estágio Supervisionado é o momento em que o aluno traz para o campo a sua formação teórica em contraponto com a realidade local, estabelecendo uma leitura da realidade, levantando perspectivas de contribuição com melhorias. O estágio consta de atividades de prática profissional, exercidas em situações reais de trabalho, na área específica do curso, sem vínculo empregatício, conforme a legislação vigente. Constitui-se componente indispensável à consolidação dos desempenhos profissionais esperados, inerentes ao perfil do egresso.

O objetivo do estágio é proporcionar ao aluno formação prática, com desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à atuação profissional, conforme consta das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Nesse sentido, as atividades de estágio deverão proporcionar ao estudante a participação em situações simuladas e reais de vida e de trabalho, vinculadas à sua área de formação, bem como, a análise crítica dessas atividades, propiciando a leitura de realidade e gerando sugestões de intervenção, quando necessário.

Essa aproximação do futuro profissional com a realidade em que desempenhará suas atividades profissionais, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua sólida

aprendizagem nos campos profissional, social e cultural. Nessa perspectiva, constitui-se espaço privilegiado para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A carga horária destinada ao estágio é componente curricular obrigatório para a integralização da carga horária total prevista nos currículos dos cursos, nela se inclui as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela à avaliação das atividades.

#### b) Prática Profissional

A elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos a serem implantados tem como referência o primeiro artigo da Lei nº 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). Este artigo determina que a educação escolar deve vincular-se ao trabalho e à prática social. Considera-se a prática do aluno tanto na intervenção em sala de aula e como na área profissional em geral, como o elemento central para inovações curriculares. Assim, efetiva-se a relação entre a teoria e a prática em cada disciplina do currículo, não só nas disciplinas reconhecidas como “práticas”, mas também, em todas as outras.

O exercício da prática profissional, articulado ao ensino abre espaço para o professor auxiliar o aluno a dar sentido às informações, avaliando, criticando, compreendendo, julgando a pertinência e aplicando-as na prática.

Operacionalização da Prática Profissional:

- Atividades complementares, como componente curricular obrigatório que age na integração entre teoria e prática profissional.
- Implementação de linhas de pesquisa - como balizadores da prática, articuladas às reais necessidades da sociedade e do mercado.
- Adoção de Metodologias Ativas - o aluno como sujeito do processo de aprendizagem, com habilidades e competências crítico-reflexivas, geradoras de contribuições ao mundo do trabalho e à sociedade, fomentando a formação do profissional –cidadão.

#### c) Atividades Complementares

Na condição de componente curricular obrigatório, as Atividades Complementares enriquecem e complementam o perfil do egresso, possibilitam a avaliação de habilidades e competências do aluno, incluindo as adquiridas fora do ambiente acadêmico, a partir da sua vivência, considerando a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Conceitua-se Atividade Complementar como “toda e qualquer atividade, não compreendida nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas e atividades dos cursos de graduação”. Deve guardar conexão com a atividade com o curso, numa perspectiva interdisciplinar, destacando-se a sua relevância para o processo de ensino-aprendizagem em cada área específica da formação profissional.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos devem prever a carga horária destinada às Atividades Complementares e indicar as categorias de atividades que serão consideradas como tal.



As Atividades Complementares, consideradas como de Ensino pressupõe a frequência e o aproveitamento em disciplinas de outros cursos, em áreas afins; ou em outra Instituição de Ensino Superior, na área de formação ou em áreas afins; em cursos de Línguas, de Informática, o exercício efetivo de monitoria e outras atividades que venham a ser entendidas como relevantes para o curso e que guardem efetiva contribuição ao ensino.

As Atividades Complementares consideradas como de Pesquisa requerem a participação em projetos de pesquisa reconhecidos pelas coordenações da Faculdade de Anicuns; a publicação de artigos de autoria do aluno; a assistência a defesas de trabalhos de conclusão de cursos de graduação ou de defesa de dissertações de mestrado ou teses de doutorado.

As Atividades Complementares consideradas como de Extensão indicam a participação em projetos de extensão reconhecidos pela Faculdade de Anicuns; o comparecimento a eventos diversos, na área de formação ou em áreas afins, tais como: palestras, seminários, simpósios, exposições, debates, exibição e discussão de filmes e vídeos, lançamento de livros e outras que venham a ser reconhecidas pela coordenação de curso.

As Atividades Complementares poderão ser desenvolvidas em qualquer semestre, inclusive no período de férias escolares.

Para fins de acompanhamento e controle das Atividades Complementares, tendo em vista a integralização curricular, o aluno deverá requerer o aproveitamento da atividade realizada, mediante formulário próprio, ao final de cada semestre, dirigido à coordenação do curso.

Independentemente de participar de eventos promovidos ou oferecidos pela Faculdade de Anicuns, compete ao aluno desenvolver esforços para busca-los na comunidade externa e participar da realização de outros que sejam promovidos ou realizados por órgãos públicos ou privados e/ou instituições atuantes na comunidade que, por sua natureza, possam vir a ser aproveitados, tendo em vista a integralização da carga horária das Atividades Complementares.

### **2.3.7. Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos**

Resguardadas as especificidades de cada curso, alguns materiais pedagógicos utilizados na Faculdade de Anicuns são desenvolvidos pelos professores dos cursos, de acordo com a natureza dos componentes curriculares ministrados, dentro de especificações e padrões definidos pelo Colegiado do Curso.

A Faculdade de Anicuns apoia o desenvolvimento de novos materiais didáticos para os cursos que são ministrados. O material pedagógico é também ser adquirido, conforme indicação do Colegiado do Curso, de acordo com a natureza dos componentes curriculares e do nível tecnológico exigido.

### **2.3.8. Incorporação de Avanços Tecnológicos**

Considerando as contribuições e os avanços na área da tecnologia da comunicação e informação, é estimulado o uso, entre os professores, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos, em mídias eletrônicas,

para tanto, estão previstas aquisições de materiais e equipamentos e qualificação tanto do corpo docente, quanto do técnico administrativo, para lidarem as TICs como ferramentas que auxiliam na ampliação da aprendizagem.

A incorporação dos avanços tecnológicos às atividades acadêmicas faz parte das estratégias de ação da faculdade de Anicuns. Nessa perspectiva, destina na sua receita anual recursos para a aquisição de microcomputadores e *softwares* utilizados em atividades práticas dos cursos oferecidos.

A participação do corpo docente em eventos em eventos com temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem, é estimulada tendo em vista a que disseminação deste conhecimento, contribuindo para as inovações no âmbito dos cursos, tanto do ponto de vista técnico, tecnológico, quanto metodológico.

## 2.4. Política de Ensino

A política de ensino da Faculdade de Anicuns busca, como alicerce da formação profissional, a produção do conhecimento com qualidade, respeitando o seu contexto regional e sem perder de vista a formação ética e humanística. A formação generalista, com caráter crítico e reflexivo, que permite o desenvolvimento de seus discentes de modo criativo, multifacetado e socialmente responsável. A ênfase na integração durante a trajetória da aprendizagem é uma estratégia que visa ampliar o leque do universo do conhecimento específico, para além da especialidade. A integração se estabelece a partir de inovações metodológicas, avaliação continuada, relações teoria-prática e ensino-serviço, interdisciplinaridade e o incentivo a percursos curriculares mais abertos, flexíveis, contemplando as atividades complementares, entre outras formas ampliar o horizonte cultural.

Nessa perspectiva, o processo educativo deve contribuir para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua formação profissional. A Faculdade de Anicuns deseja, dessa forma, formar profissionais criativos, críticos e reflexivos, aptos à inserção no mundo do trabalho e para a participação no desenvolvimento e no crescimento socialmente sustentáveis.

A UNESCO definiu quatro grandes pilares que sustentam a educação superior. É neles que se estabelece a Política de Ensino da Faculdade de Anicuns, a saber:

- Aprender a conhecer
- Aprender a fazer
- Aprender a viver
- Aprender a ser

Com base nesses pilares, a política de ensino da Faculdade de Anicuns está pautada nos seguintes princípios:

- Formação generalista e pluralista, respeitada a especificidade do conhecimento;
- Sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;
- Articulação entre teoria e prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como, os estágios, as atividades complementares e a participação em atividades de extensão;
- Articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão;

- Avaliação periódica das atividades desenvolvidas; e
- Acompanhamento dos egressos.

A Faculdade de Anicuns incorpora aos seus cursos abordagens que busquem:

- A construção coletiva;
- A interação recíproca com a sociedade;
- A construção permanente da qualidade de ensino;
- A integração entre ensino, pesquisa e extensão; e
- A extensão voltada para seus aspectos fundamentais.

A Faculdade de Anicuns caminha para uma proposta de mudança no paradigma educacional, deixando de entender o ensino como foco, para centrar-se no aluno e na aprendizagem. Dessa forma, a Instituição estuda implantar 20% da carga horária dos cursos de graduação já reconhecidos (bacharelados e licenciatura), na modalidade de Educação a Distância (EaD), com característica semipresencial. Essa decisão encontra-se amparada pela Portaria MEC - Nº 4.059 de dezembro de 2004 e oportuniza maior flexibilidade ao ensino.

a) Objetivos

1. Fortalecer o ensino do ensino de graduação, ampliando a sua qualidade;
2. Consolidar a interação entre a graduação, a pós-graduação, a extensão e a cultura
3. Instituir programas periódicos de educação continuada, para docentes e técnico administrativos;
4. Instituir o cronograma de recuperação e/ou adequação dos ambientes de ensino (salas de aula, laboratórios, auditório, dentre outros);
5. Criar grupos de estudo, tendo em vista a adequação/atualização das metodologias de ensino; e
6. Garantir a atualização docente, frente às novas tecnologias educacionais, métodos e técnicas de ensino.

b) Estratégias

1. Estimular a prática, a experimentação e a reflexão nos diversos cursos;
2. Incentivar os cursos de graduação (bacharelados e licenciaturas), tendo em vista a constante atualização/modernização, intercâmbios crescimento e ampliação;
3. AS ações previstas no planejamento do ensino alinham-se às demandas científicas e sociais, como meio de fazer da formação profissional um instrumento de crescimento e desenvolvimento socialmente responsáveis; e
4. Criar espaços nas redes sociais, como instrumentos de interlocução dos cursos entre si e com a sociedade.

c) Ações

1. Implantar novos cursos de graduação durante a vigência do PDI;
2. Elaborar projetos para os novos cursos a serem implantados na vigência do PDI;
3. Elaborar e implantar os regulamentos e ordenamentos institucionais;
4. Capacitar os docentes para os novos cursos;
5. Ofertar 20% da carga horária em EAD nos cursos de graduação;
6. Elaborar cursos para formação continuada e atualização pedagógica dos professores;
7. Ampliar o quantitativo de equipamentos/materiais, tendo em vista a utilização de novas tecnologias educacionais;
8. Avaliar, periodicamente, os PPCs dos cursos e o PDI / PPI;
9. Acompanhar/ Monitorar os programas de ensino nas suas atividades;

10. Criar fóruns de debate acerca dos currículos e suas finalidades;
11. Criar o Núcleo Institucional Pedagógico (NIPE), composto por todos os setores diretamente ligados à Direção Geral;  
São eles: Avaliação Institucional; Procuradoria Institucional; Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação; Coordenação de Extensão, Cultura, Esporte e Lazer; Coordenação de Prática Jurídica; Centro Jurídico; e todas as Coordenações dos Cursos ofertados na IES;
12. Divulgar os cursos e seus trabalhos, junto à sociedade;
13. Criar instrumentos de avaliação do ensino de graduação;
14. Diversificar o campo prático dos cursos, por meio de convênios/parcerias com instituições públicas e privadas;
15. Apoiar as inovações das propostas didáticas;
16. Estimular o programa de monitoria voluntária, como alternativa às Atividades Complementares;
17. Estruturar a Política Editorial, tendo em vista a publicação e divulgação da produção acadêmica dos professores e estudantes; e
18. Estimular a atualização didático-científica do corpo docente.

## 2.5. Política de Pesquisa

O Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação na Faculdade de Anicuns, com a participação de docentes mestres e doutores, levanta discussões acerca do estabelecimento de linhas de pesquisa e da cultura de elaboração de projetos a serem financiados pelas agências de fomento. Assim, criam-se condições para a pós-graduação *stricto sensu*.

A Faculdade de Anicuns ressalta a necessidade de incentivar a pesquisa como apoio necessário à qualificação do ensino, com base nos seguintes princípios:

- O conhecimento científico, como mola propulsora do retorno à sociedade dos serviços e projetos;
- O compromisso social com as demandas da região, a partir do desenvolvimento de pesquisas;
- A pesquisa como fomento à disseminação do saber;
- A pesquisa como promotora do ensino e da extensão, tendo em vista a contribuição à sociedade; e
- A pesquisa como parte da cultura da instituição de ensino superior.

De acordo com o seu Regimento, a Faculdade de Anicuns incentiva a pesquisa por todos os meios ao seu alcance, principalmente:

- Pelo cultivo da atividade científica e do estímulo ao pensar crítico em qualquer atividade didático-pedagógica;
- Pela ampliação e qualificação de serviços como: biblioteca, documentação e divulgação científica;
- Pelo estímulo à formação de pessoal em cursos de pós-graduação lato e *stricto sensu*;
- Pela concessão de bolsas de estudos ou de auxílios para a execução de projetos;
- Pela realização de convênios com entidades de fomento à pesquisa;
- Pelo intercâmbio com instituições científicas; e

- Pela programação de eventos científicos e participação em congressos, simpósios, seminários e encontros.

A pesquisa, progressivamente, deve ser desenvolvida em todos os cursos da Faculdade de Anicuns, envolvendo professores e alunos e técnicos, quando requerido, para atender às especificidades das áreas.

As atividades de pesquisa são coordenadas pelo Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação que tem por finalidade estimular e promover as atividades de pesquisa na Faculdade de Anicuns, dando-lhes o necessário suporte.

Para executar as atividades de pesquisa, a Faculdade de Anicuns, juntamente, com a sua Mantenedora, Fundação Educacional de Anicuns pode alocar recursos próprios de seu orçamento anual e/ou fazer uso da captação de recursos de outras fontes.

a) Objetivos

1. Estimular o avanço científico e tecnológico e o intercâmbio entre pesquisadores;
2. Estruturar um banco de dados como instrumento de apoio ao ensino, à pós-graduação e a extensão;
3. Contribuir para a atualização dos cursos de graduação;
4. Despertar o interesse pela investigação científica, a partir da criação da Iniciação Científica; e
5. Contribuir para a geração do conhecimento nas diversas áreas.

b) Estratégias

1. Consolidar os Núcleos de Pesquisa e Pós-Graduação e o Núcleo de Extensão, Cultura, Esporte e Lazer;
2. Consolidar linhas de pesquisa;
3. Adotar política de captação de recursos para financiamento à pesquisa, com fundos não retornáveis;
4. Estabelecer parcerias com empresas públicas e privadas para a realização de pesquisa; e
5. Fomentar a produção científica.

c) Ações

1. Criar o Comitê de Ética em Pesquisa;
2. Elaborar o Regimento do Comitê de Ética;
3. Criar as linhas de pesquisa para a Faculdade;
4. Promover a divulgação da política de pesquisa;
5. Criar bolsas de iniciação científica;
6. Criar a figura do bolsista voluntário;
7. Estimular a participação do aluno de graduação nas atividades de pesquisa
8. Inovar os instrumentos de divulgação dos produtos de pesquisa;
9. Consolidar o Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação;
10. Organizar seminários, feiras e exposições de pesquisa, com a participação da comunidade externa; e
11. Fortalecer e divulgar a Revista Científica da Faculdade de Anicuns – “GUANICUNS”, como instrumento de ampliação e socialização do conhecimento produzido.

## 2.6. Política de Extensão

A Faculdade de Anicuns fortalece a extensão como instrumento de diálogo com a sociedade e que expressa a relação indissociável com o ensino e a pesquisa, dando a estes um sentido social, conforme prevê o Art.207 da Constituição Federal.

A Faculdade de Anicuns desenvolve atividades de extensão que se caracterizam pela promoção da articulação entre a Instituição e a comunidade externa, viabilizando a transferência dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e de pesquisa, assim como, a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela Instituição, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

Os temas abordados nas atividades e projetos de extensão balizam-se nas políticas públicas em especial na comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho.

Estas atividades e projetos estão institucionalizados da seguinte forma:

- Programas de extensão –reunindo um conjunto de projetos;
- Projetos isolados - de caráter comunitário, educativo, cultural, científico e tecnológico com objetivo definido e prazo determinado;
- Cursos de Extensão - de caráter teórico ou prático, planejados e organizados de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e processo de avaliação formal;
- Eventos -apresentação e exibição pública e livre ou, também, com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Instituição, a saber:
  - Seminários – eventos científicos de curta duração
  - Ciclo de Debates
  - Exposições – exibição pública de obras de arte, produtos, serviços
  - Festivais – séries de ações/eventos culturais ou esportivos
- Prestação de Serviço Institucional – realização de trabalho oferecido pela Instituição ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa) sob a forma de consultorias, assessoria e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores, e que utilizam recursos humanos e materiais da Faculdade. A prestação de serviço se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem.

### a) Objetivos

1. Implementar a política de extensão, como espaço de integração dos cursos com os vários organismos sociais;
2. Viabilizar condições de integração entre o ensino, a pesquisa e a pós-graduação;
3. Criar espaços de vivência para os cursos, como meio de favorecer a leitura de realidade;
4. Disponibilizar serviços à sociedade;
5. Buscar a interação do ensino e da pesquisa com a sociedade, a partir de suas demandas;
6. Estabelecer diálogo entre o saber acadêmico e o saber popular, tendo em vista a produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade, com permanente interação entre teoria e prática;

7. Socializar o conhecimento acadêmico, buscando a participação efetiva da sociedade na vida da Faculdade de Anicuns;
8. Formar profissionais-cidadãos, com consciência ética, política e social;
9. Participar das propostas que visem o desenvolvimento regional, econômico, social e cultural do micro e mesorregiões; e
10. Implantação de projetos interativos com os egressos.

b) Estratégias

1. Estimular as práticas integradas entre o ensino de graduação, a pesquisa e a pós-graduação;
2. Estabelecer cronograma de palestras sobre as questões de interesse da sociedade, na sua área de atuação e afins;
3. Divulgar as ações de extensão;
4. Propor convênios/parcerias com instituições públicas e privadas;
5. Instituir a obrigatoriedade das atividades de extensão em todos os cursos, condizentes com os objetivos dos PPCs; e
6. Criar sistema para interagir com os egressos.

c) Ações

1. Institucionalizar a prestação de serviços permanentes de atendimento às necessidades da sociedade e do mercado;
2. Definir e estabelecer e parcerias estratégicas com a comunidade externa;
3. Firmar convênios de financiamento das atividades de extensão, buscando parcerias para tal fim;
4. Criar/Inovar programa de divulgação para as empresas, das atividades de extensão desenvolvidas pela Instituição;
5. Revitalização da Empresa Júnior;
6. Melhorar a qualidade do Núcleo de Prática Jurídica-NPJ;
7. Consolidar o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania;
8. Consolidar o Núcleo de Extensão, Cultura, Esporte e Lazer;
9. Promover cursos de nivelamento estudantil;
10. Elaborar e implantar o Projeto de Acompanhamento de Egresso; e
11. Instituir um sistema de avaliação dos egressos.

## 2.7. Política de Pós-Graduação

A pós-graduação cumpre o papel social de gerar conhecimento, qualificar as ações da Instituição, ampliar a qualidade do ensino e retroalimentar e atualizar os cursos de graduação.

A Faculdade de Anicuns, por meio dos seus cursos de pós-graduação, busca a contínua formação de docentes, pesquisadores, profissionais e egressos contribuindo, dessa forma, para o surgimento de lideranças sociais, culturais, políticas e empresariais na região.

A pós-graduação contribui para a formação de recursos humanos altamente qualificados e para o fortalecimento do potencial científico-tecnológico da região e do país.

É nessa perspectiva que a Faculdade de Anicuns planeja consolidar e expandir os seus cursos de Pós-Graduação *lato sensu* já em andamento e estruturar a Pós-Graduação *stricto sensu*, nível mestrado.

A sociedade, com os seus diversos setores, requer maior qualificação profissional, como forma de criar reais condições de crescimento e desenvolvimento. No estágio em que se encontra a sociedade, a oferta de cursos de graduação é, apenas, o primeiro passo dessa qualificação. A crescente inovação científica e tecnológica e a velocidade das informações, numa economia globalizada altamente competitiva, exige uma permanente atualização e uma qualificação profissional múltipla, mas, necessariamente, especializada. É nesse cenário que surge a pós-graduação, como o instrumento capaz de prover o diferencial necessário ao profissional, não apenas para seu ingresso no mundo do trabalho, mas também, para sua permanência e crescimento.

Nessa perspectiva, o desenvolvimento da pós-graduação, observados os padrões de qualidade exigidos pelos órgãos oficiais e em sintonia com as novas exigências de inserção da sociedade contemporânea, norteia-se por grandes eixos de atuação:

1. Geração de conhecimentos que possam ser aplicados à ciência, à sociedade em geral e melhoria do ensino de graduação por meio:
  - do desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem e da ampla articulação didático-científica, com retorno para o aperfeiçoamento e atualização das matrizes curriculares dos cursos de graduação;
  - de pesquisas aplicadas ampliando o domínio das áreas de conhecimento a que estão afetas, adaptando-as à inovação tecnológica e ao surgimento de novas abordagens teóricas; e
  - de integração dos alunos de graduação em programas de iniciação à investigação.
2. Promover a integração da Faculdade de Anicuns com a comunidade local, numa articulação entre o saber produtivo e o saber social, de modo competitivo, mas também, cooperativo, por meio:
  - da formação de profissionais qualificados para a docência, investigação e atuação no mercado de trabalho, fomentando cursos de pós-graduação;
  - da promoção e desenvolvimento de parcerias, intercâmbios e outras formas de associação com outras instituições acadêmicas, setor empresarial, setor público e terceiro setor;
  - da busca de alternativas para programas de pesquisa e pós-graduação, identificando áreas de interesse e vocação institucional para criar linhas de pesquisa coerentes e articuladas; e
  - da criação de programas de extensão que possibilitem a inserção dos alunos em projetos sociais que estimulem a participação cidadã.

A qualidade da pós-graduação é assegurada pela observância às seguintes diretrizes gerais, aplicáveis aos cursos oferecidos:

- Assegurar condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada e de serviços informacionais;
- Estabelecer regime de trabalho compatível e condições de trabalho adequadas aos professores envolvidos nos cursos e programas;
- Estabelecer parcerias com a comunidade acadêmica nacional e internacional; e
- Estabelecer a conexão entre a pós-graduação, os cursos de graduação, e as atividades de pesquisa e de extensão.



Compete ao Conselho Departamental deliberar sobre a criação, organização, modificação, suspensão ou extinção de cursos de pós-graduação, suas vagas, planos curriculares e questões sobre sua aplicabilidade, na forma da lei.

A política de pós-graduação é um exercício de construção de parâmetros que balizam a atuação da Faculdade de Anicuns, de forma mais eficiente, para atingir seus objetivos e metas no campo da pós-graduação, diretrizes estas que buscam fornecer respostas aos desafios impostos no cumprimento de sua missão institucional. É nessa perspectiva, que as atividades de pós-graduação e pesquisa não podem estar dissociadas, devendo caminhar juntas e integradas num sistema de interação e complementaridade constante e sistemática.

Por outro lado, as atividades de pós-graduação devem ser realizadas em estreita relação com a graduação, visando à melhoria e à renovação desse nível. Esta integração graduação/pós-graduação deve contribuir para a melhoria da qualificação dos docentes e a melhoria da atuação desses professores na graduação, por meio de uma ampla articulação didático-científica.

#### a) Objetivos

1. Atuar na capacitação de profissionais graduados, no domínio científico, técnico e tecnológico nas áreas específicas do saber ou da profissão;
2. Garantir a educação continuada para os egressos dos cursos de graduação;
3. Possibilitar o espaço de interação entre a graduação e a pós-graduação;
4. Ofertar cursos que venham ao encontro das necessidades sociais e de mercado;
5. Buscar convênios e parcerias com instituições públicas e privadas, tendo em vista o atendimento às demandas localizadas;
6. Cooperar com o mundo do trabalho, com os setores científico, tecnológico e econômico;
7. Colaborar com o desenvolvimento socialmente sustentável, da micro e mesorregiões;
8. Potencializar o uso de metodologias e tecnologias da informação e comunicação.

#### b) Estratégias

1. Ofertar, periodicamente, cursos de especialização e de aperfeiçoamento;
2. Promover palestras públicas acerca de temas atuais de interesse da sociedade;
3. Propor convênios com instituições públicas e privadas visando à qualificação de profissionais; e
4. Criar em médio prazo um Mestrado – Acadêmico ou Profissional;

#### c) Ações

1. Divulgar e implementar a política de pós-graduação (*lato e stricto sensu*);
2. Definir os programas de pós-graduação com base na identificação das necessidades locais e regionais;
3. Criar curso de pós-graduação *stricto sensu*;
4. Firmar convênios com instituições públicas e privadas;
5. Expandir o sistema de informatização da Biblioteca; e
6. Firmar convênios e/ou intercâmbios regionais, nacionais e internacionais com instituições de ensino, para a realização de cursos.

## 2.8. Política de Responsabilidade Social

A Política de Responsabilidade Social cumpre o papel de atuar em questões de relevância social, colaborando para a formação crítica e ética de seus egressos.

A responsabilidade social tornou-se um dos eixos para as Instituições de Ensino Superior que têm o objetivo de formar o profissional cidadão. Nessa perspectiva, é papel das Instituições de Ensino Superior promover a reflexão e o questionamento sobre a responsabilidade social, na formação dos alunos, como futuros agentes de transformação das questões sociais do País e, ao mesmo tempo, executores de ações afirmativas na promoção da igualdade de condições, tendo em vista a inclusão social.

A Faculdade de Anicuns está inserida no município de Anicuns que possui uma população de 20.239 habitantes (Censo IBGE de 2010), não se configura entre os 10 maiores municípios no Produto Interno Bruto (PIB) no Estado de Goiás, ou seja, com maiores contribuições para a geração de renda, possui o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDH-M de 0,714, portanto, convive com um hiato social significativo.

Assim, percebe-se a falta de oportunidade para a continuidade dos estudos, o que leva à baixa qualificação para ocupação dos postos de trabalho, gerando desemprego. Nesse sentido, a Faculdade de Anicuns contribui com a oferta de cursos de interesse do mercado e da sociedade e busca, no seu *locus* de inserção, levar o corpo docente e discente a traduzirem os conteúdos ministrados em ações de cunho social, como vivências que colaboram para a formação dos profissionais enquanto cidadãos responsáveis socialmente, na sua futura área de atuação.

O papel da Faculdade de Anicuns, nesse cenário, como primeira e única Instituição de Ensino Superior a se instalar no município, é o de contribuir para o desenvolvimento local com projetos que tenham continuidade, promovam a auto sustentabilidade e a construção da cidadania plena. O desenvolvimento de projetos que promovam a interação entre a Instituição e a sociedade potencializa a contribuição da Instituição como Socialmente Responsável.

### a) Objetivos

1. Propor projetos que possibilitem a vivência e a leitura da realidade social;
2. Estreitar as relações entre a Faculdade de Anicuns e a sociedade, identificando os problemas sociais emergentes, em especial, os locais e os do micro e mesorregiões;
3. Promovendo ações de impacto social, a partir da aproximação do conhecimento e das novas tecnologias frente à realidade social;
4. Priorizar as práticas relacionadas às necessidades sociais mais emergentes, relacionadas à área de atuação dos cursos;
5. Fortalecer os conteúdos da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável na elaboração dos projetos de Responsabilidade Social;
6. Oferecer oportunidade aos acadêmicos de conhecerem a realidade em que atuarão como profissionais e cidadãos na sociedade; e
7. Realizar atividades em parceria com empresas e outras instituições tendo em vista o desenvolvimento da comunidade.

### b) Estratégias

1. Promover eventos abertos à comunidade;

2. Buscar parcerias com as lideranças locais - associações comunitárias, igrejas, organizações não governamentais, secretarias municipais, dentre outros; e
3. Divulgar as ações da Faculdade de Anicuns na comunidade.

c) Ações

1. Realizar campanhas de cunho específico, de acordo com as demandas sociais;
2. Realizar, anualmente, o projeto “Liquidida Mix”, em parceria com os lojistas do município e Sebrae;
3. Realizar Ciclos de Palestras com a participação da Secretaria da Mulher, Associação das Donas de Casa, Juízes da Infância e Juventude, Conselhos de Educação, dentre outros;
4. Realizar Campanhas de interesse da comunidade;
5. Efetivar parcerias com os veículos de comunicação;
6. Desenvolver eventos específicos de assessoramento aos Pequenos Empresários e aos Empresários Individuais (contábil, administrativa, jurídica, logística, pedagógicas, dentre outras);
7. Realizar, nas empresas agroindustrial, cursos de pequena duração, com a finalidade de qualificar os funcionários em serviço;
8. Comemorar, anualmente, o “Dia Nacional da Responsabilidade Social”;
9. Realizar apresentações musicais de dança e de teatro etc;
10. Realizar shows como os “Talentos da Faculdade de Anicuns”;
11. Levantar os indicadores sociais da região do entorno da Faculdade de Anicuns, para subsidiar ações dos diversos cursos; e
12. Ofertar cursos de nível técnico para ampliar a empregabilidade.

## 2.9. Política de Inclusão Social

A Faculdade de Anicuns, atendendo ao disposto na legislação educacional, em consonância com o parágrafo único do Art. 3º da Portaria MEC Nº 4.361/ 2004, de 29 de dezembro de 2004, estruturou a sua Política de Inclusão Social.

Com a política de inclusão social, a Faculdade de Anicuns expressa o reconhecimento das barreiras socioeducacionais que dificultam o acesso dos alunos aos cursos que oferece e à permanência nestes, de muitos jovens. Busca, assim, mecanismos de atuação junto aos candidatos e alunos, mantendo sua finalidade específica de oferecer ensino, pesquisa e extensão, sempre investindo na qualificação da formação de seus estudantes em todas as fases desse processo. Compreende, também, a importância social e acadêmica de ter, em todos os seus cursos, uma representação social, cultural e étnica mais consoante com a sociedade multicultural em que se vive, assegurando que todas as opiniões se façam presentes, ao longo da vivência acadêmica dos estudantes, bem como, a diversidade na produção do conhecimento.

A exclusão social é problema para a educação em geral e para a educação superior em particular, apresentando-se de modo especialmente agudo para as instituições particulares de ensino. Embora o problema extrapole a capacidade das IES para enfrentá-lo e superá-lo sozinhas, não há dúvida de que a elas cabe, pela função que desempenham, assumir com lucidez e esforço, a partir da esfera de suas atribuições específicas, responsabilidades e compromissos com propostas e ações destinadas a contribuir, de forma positiva, para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

É evidente que o processo escolar contribui para a democratização do processo social e que a formação acadêmica tem uma contribuição significativa a dar para a consecução desse objetivo. Assim, buscará trabalhar a diversidade, reconhecendo a heterogeneidade das condições dos candidatos/alunos, buscando elevar o nível da formação com o objetivo de não reproduzir a desigualdade presente no ingresso.

A Faculdade de Anicuns reconhece seus compromissos com a questão e sua responsabilidade em contribuir para sua superação, entendendo que pode e deve tomar medidas específicas, intervindo nas condições de ingresso, considerando em seu processo seletivo as peculiaridades da formação oferecida pelo ensino médio na escola pública e apoiando candidatos desfavorecidos social e culturalmente, antes, durante e após o ingresso. A Faculdade de Anicuns tem clareza do alcance dessas medidas, mas tem igualmente comprovado que representam uma contribuição significativa para a ampliação e a democratização das possibilidades de ingresso, ao mesmo tempo em que preservam os critérios de mérito, de modo a que ingressem na Faculdade aqueles candidatos com mais possibilidades de aproveitamento.

#### a) Objetivos

1. Atuar na superação das barreiras educacionais que dificultam esse acesso e a permanência dos ingressantes;
2. Apoiar as escolas públicas, seus professores e alunos, mediante ações especializadas;
3. Apoiar, com ações específicas, a permanência dos alunos no curso superior com comprovada dificuldade, por meio de oficinas de nivelamento em português, em matemática, em informática, voltadas à correção dos problemas observadas na sua formação anterior ao ingresso na Faculdade de Anicuns;
4. Proporcionar condições e acompanhar o desempenho dos estudantes afrodescendentes e indígenas, para que concluam os cursos de graduação da Faculdade de Anicuns;
5. Propiciar as condições necessárias para a permanência, nos cursos de graduação, dos ingressantes;
6. Estabelecer uma política de assistência e acompanhamento estudantil;
7. Promover as ações necessárias para incentivar a redução das desigualdades sociais e regionais; e
8. Absorver parte do contingente de população migrante existente no município e na região, mediante a inclusão em seus cursos superiores, qualificando e preparando os profissionais e trabalhadores para o desempenho eficiente de suas funções.

A Faculdade de Anicuns, apoia as iniciativas voltadas ao acesso de estudantes negros, afrodescendentes e indígenas ao ensino superior, desenvolvendo cursos complementares e elaborando estratégias para o acompanhamento do desempenho acadêmico desses alunos. Nesse sentido, a Faculdade de Anicuns pretende auxiliar o Projeto Nacional de Inclusão Social do Governo federal.

A Faculdade de Anicuns implementa ações acadêmico-administrativas para garantir no desenvolvimento de suas atividades. Dentre elas:

1. A integração da ação desenvolvida à formação técnica e cidadã do estudante e pela produção e difusão de novos conhecimentos e novas metodologias;
2. A interdisciplinaridade, caracterizada pela interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologia, com ações

interprofissionais e interinstitucionais, com consistência teórica e operacional que permitam a estruturação das diversas ações propostas;

3. A geração de produtos ou processos como publicações, cursos, produção de material didático e paradidático, abertura de novas linhas de extensão; e
4. O impacto social, pela ação transformadora sobre os problemas sociais, contribuindo para a inclusão de grupos sociais, para o desenvolvimento de meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimento e para a ampliação de oportunidades educacionais para afro-brasileiros, facilitando o acesso ao processo de formação e de qualificação.

A Faculdade de Anicuns se empenha na articulação da relação bilateral com os outros setores da sociedade, pela interação do conhecimento e da experiência acumulados na academia com o saber popular e pela articulação com organizações de outros setores da sociedade, tendo em vista ao desenvolvimento de sistemas de parcerias interinstitucionais visando:

1. Contribuir para a formulação, implementação e acompanhamento das políticas públicas nacionais;
2. Aproximar as matrizes curriculares dos cursos superiores das necessidades concretas da sociedade;
3. A descoberta de novos objetos de investigação em contexto externo ao meio acadêmico;
4. A experimentação de alternativas metodológicas de trabalho, de ensino e de pesquisa;
5. O desenvolvimento de atitude proativa diante dos desafios da ampliação do número de estudantes negros e índios na vida acadêmica, em especial, nos cursos em que eles se encontram sub representados.

a) Objetivos:

1. Desencadear o processo de inclusão digital, de forma integradora;
2. Socializar o acesso à internet;
3. Promover o acesso à informação e às novas tecnologias;
4. Incentivar o processo permanente de auto aprendizado e de aprendizado coletivo em tecnologias de tratamento da informação;
5. Fortalecer a organização de comunidade e a democracia participativa, mediante a criação de listas de discussão, sítios para a divulgação de informações e notícias, fóruns eletrônicos para debate e outras modalidades de interação da comunidade;
6. Formar multiplicadores, aptos a atuarem em programas de inclusão digital desenvolvidos no ambiente interno e externo à instituição, envolvendo comunidades indígenas, sindicatos, associações, entre outros; e
7. Oferecer, aos alunos ingressantes, cursos de capacitação para uso de ferramentas básicas em informática, correio eletrônico institucional, acesso à internet e ambiente para digitação de trabalhos acadêmicos.

b) Estratégias

1. Divulgar os cursos da Faculdade de Anicuns, junto aos alunos da EJA e do ensino médio regular da rede pública e da iniciativa privada;
2. Debater acerca das carreiras e profissões nas escolas de ensino médio regular e EJA;
3. Ofertar a inclusão digital aos alunos ingressantes e à comunidade, em parceria com a sociedade civil;

4. Estabelecer parcerias com empresas e outras organizações, para qualificação de mão de obra; e
  5. Elaborar projeto para ensino de línguas estrangeiras, buscando apoio das embaixadas.
- c) Ações
1. Integração das ações desenvolvidas na comunidade à formação técnica e cidadã do estudante-produção de novos conhecimentos e novas metodologias;
  2. Geração de produtos ou processos como: publicações, cursos, produção de material didático e paradidático, abertura de novas linhas de extensão;
  3. Utilizar alternativas metodológicas que aproximem o saber científico ao saber popular;
  4. Atuar na rede pública de ensino, visando à melhoria da aprendizagem, no ensino médio regular e EJA;
  5. Identificar a defasagem de conteúdo, nos alunos ingressantes, para programar ações intensivas de nivelamento e inclusão digital; e
  6. Identificar as dificuldades socioeconômicas e culturais, para propor ações afirmativas de apoio ao estudante.

## 2.10. Política de Gestão Acadêmica e Desenvolvimento Institucional

Pensar a gestão do processo acadêmico pressupõe a existência de uma administração que garanta condições operacionais e recursos necessários para a consecução dos seus objetivos e metas. Nesse sentido, as diretrizes políticas e estratégicas de operacionalização estão elencadas neste PDI, sob a forma de programas e projetos específicos. O planejamento institucional tem como objetivo proporcionar à Instituição um modelo de estrutura organizacional que lhe permita viabilizar a consecução de sua missão, objetivos e metas.

O modelo de planejamento adotado busca viabilizar o desenvolvimento do PDI, na perspectiva de uma política construída em uma conjuntura complexa e dinâmica, permitindo conviver com as necessidades, tensões, relações de forças e negociações peculiares ao contexto educacional.

A política institucional de gestão acadêmica da Faculdade de Anicuns pode ser explicitada com base nos seguintes princípios fundamentais da organização:

1. Unidade de patrimônio e administração;
2. Estrutura orgânica com base em cursos, vinculados à administração superior;
3. Unidade de funções do ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
4. Racionalidade de organização com plena utilização dos recursos materiais e humanos;
5. Flexibilidade de métodos e critérios, tendo em vista as diferenças individuais dos alunos, as peculiaridades locais e regionais e as possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa e de extensão.

Os eixos centrais da gestão institucional estabelecem:

- a) Adoção de um modelo de organização que, em todos os planos, conduza à realização da missão institucional;
- b) Organização integrada a um padrão geral de administração flexível e baseada

- na informação, na informatização e no domínio das novas tecnologias de comunicação; e
- c) Planejamento acadêmico capaz de conviver com mudanças e de estimular a inovação.

O modelo desenhado para a Faculdade de Anicuns dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade, para responder às necessidades da Instituição e às exigências modernas de gestão. Tal modelo permite, ainda, ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os segmentos que compõem a dinâmica institucional.

A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, objetivando a qualidade da formação profissional e da gestão, possibilitando a implantação das medidas propostas e do crescimento institucional.

Os órgãos de deliberação e de execução são concebidos com poucos níveis hierárquicos, uma vez que a hierarquia menos extensa contribui para tornar mais fácil a comunicação; exige menor controle burocrático; facilita a gestão de processos e de rotinas e a delegação de competências, podendo-se obter, em consequência, maior envolvimento da comunidade acadêmica. Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, possibilitando a cada setor autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

No que se refere à gestão institucional, esta exige que a função gerencial seja desenvolvida em todos os níveis hierárquicos da Instituição e tenha a capacidade de responder as demandas e as expectativas da comunidade interna e externa; reconstruir, quando se fizer necessário, as ideias e os conteúdos do PDI; acompanhar as mudanças políticas, econômicas, sociais, demográficas e culturais que afetam a Instituição e o ensino superior; aperfeiçoar o processo de avaliação de modo a reunir estudos e orientações que subsidiem cientificamente a decisão e a implementação de medidas que conduzam à execução do PDI.

Apresentamos a seguir, outras ações, de forma a completar e/ou complementar as demais constantes neste PDI:

1. Publicidade e propaganda nas mídias;
2. Elaboração do Plano de Desenvolvimento Docente (PDD);
3. Qualificação do corpo docente da Faculdade;
4. Ampliação do corpo docente e técnico-administrativo;
5. Ampliação e consolidação dos laboratórios;
6. Ampliação do acervo das bibliotecas;
7. Gestão de desenvolvimento Institucional;
8. Execução de obras;
9. Investimento e modernização de mobiliário, equipamentos e tecnologia; e
10. Promoção e desenvolvimento de programa próprio de bolsas.

### **2.11. Política de Avaliação Institucional**

Atualmente, torna-se imperativo no mundo acadêmico-institucional, manter e/ou melhorar a qualidade do ensino ofertado pelas inúmeras instituições do país. Porém, para que se

consiga diagnosticar problemas e corrigir falhas, faz-se necessário que cada instituição mantenha uma política de avaliação institucional.

A avaliação institucional deve ser compreendida como um processo permanente e uma ferramenta de grande importância para a gestão, vez que tem como objetivo identificar aspectos que irão subsidiar o setor de planejamento da instituição, para desenvolver ações de forma a sanar as deficiências o quanto antes. Isso, contudo, só se consegue se, ao longo do tempo, a instituição estabelecer, de forma contínua, algumas estratégias para a melhoria qualitativa da instituição e de seus cursos, por meio de elementos que sirvam de análise posterior. Nesse sentido, a avaliação institucional deve oferecer subsídios para tomadas de decisões, além de instaurar o debate acerca do Projeto Institucional definido.

Nesse processo, as funções básicas do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como da infraestrutura da Instituição de Ensino Superior, são temáticas de extrema importância e que não podem deixar de ser abordadas. Por isso, a autoavaliação é um processo permanente de elaboração.

A Faculdade de Anicuns - FA, está atenta à constante necessidade de aprimoramento da qualidade do ensino por ela ofertada à sociedade anicunense, goiana e brasileira e, por isso, sempre investiu em processos avaliativos.

A Instituição, consciente de sua vocação e responsabilidade, apresenta a sua política de avaliação institucional de forma a também atender, integralmente, à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), cria a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) em cada IES do Sistema Federal de Ensino e adotada pelos Sistemas Estaduais de Ensino Superior.

Base de sustentação legal:

- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- Lei Federal nº 10.419, de 19 de maio de 2004;
- Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004;
- Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro 2014.
- Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições; e
- Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições.

a) Diretrizes para a Avaliação na Faculdade de Anicuns-FA

O processo de autoavaliação institucional deve fornecer uma visão *global* da instituição, sob uma dupla perspectiva que, segundo o documento *Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições*, publicada, eletronicamente, pela CONAES/INEP (2004), são as seguintes:

- o objeto de análise é o conjunto de dimensões e/ou eixos, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da instituição, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais. Está compreendida, na avaliação da instituição, a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional tendo em vista repensar sua missão para o futuro; e
- os sujeitos da avaliação são os conjuntos de professores, estudantes, técnico-administrativos e membros da comunidade externa, especialmente, convidados ou designados.



Para bem-avaliar uma instituição, não basta levantar as suas deficiências. É, também, importante identificar as qualidades e aspectos fortes da instituição. Quanto aos problemas e carências, além da verificação e da constatação, é importante identificar as suas causas (formalizando o nexo causal da ocorrência da deficiência/carência para toda comunidade institucional), explicitar às possibilidades reais para a superação e estabelecer as ações adequadas e os meios para a transformação desejada.

Em consonância com o anteriormente exposto, a CPA-FA conceberá metodologias de avaliação (e seus respectivos instrumentos operacionais) visando o atendimento integral às diretrizes estabelecidas e às aspirações institucionais explicitadas por toda sua comunidade.

#### b) Objetivos

A autoavaliação interna é um processo contínuo, por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Em face disso, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Anicuns (CPA-FA) deverá sistematizar informações, analisar coletivamente os significados das realizações, desvendar formas de organização, administração e ação, identificar pontos fortes e potencialidades, bem como, pontos que requerem melhorias, e contribuir com estratégias de superação de problemas e/ou carências.

Para tanto, consta no projeto de avaliação institucional da Faculdade de Anicuns algumas *condições fundamentais* para que sejam atingidos os objetivos desejados. Tais condições são:

1. *dedicação dos membros da CPA-FA*: para planejar e organizar as atividades, manter o interesse permanente pela avaliação por parte dos atores institucionais (docentes, discentes, integrantes do corpo técnico-administrativo e dos gestores), é necessário sensibilizar a comunidade e fornecer assessoramento aos diferentes setores da instituição, e refletir sobre o processo;
2. *participação dos integrantes da instituição*, pois o envolvimento dos atores – por mais diferentes que sejam entre si – auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação;
3. *compromisso explícito dos gestores* da Instituição em relação ao processo avaliativo e seus resultados;
4. *informações válidas e confiáveis*: a informação fidedigna é o elemento fundamental do processo avaliativo e sua disponibilidade aos órgãos pertinentes da instituição será prioritária para a efetividade da ação avaliativa;
5. *uso efetivo dos resultados*: o conhecimento que a avaliação interna disseminará na comunidade institucional deve ter uma finalidade clara, qual seja, a de planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao permanente aprimoramento institucional.

#### c) Objetivo Geral

Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada (que permita a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas) visando à melhoria da qualidade acadêmica e o permanente desenvolvimento institucional.

#### d) Objetivos Específicos

- privilegiar o conceito da autoavaliação emancipatória integrada à sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização;
- conscientizar e sensibilizar a comunidade acadêmica e a sociedade para que o processo de avaliação seja sinônimo de evolução contínua do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica democrática e participativa;
- firmar valores que conduzam à permanente e sistemática melhoria de qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão institucional, tendo como base os interesses de docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade, nas áreas de atuação da Faculdade de Anicuns;
- promover formas de *sensibilização* e *motivação*, visando a satisfatória condução do processo de avaliação na Faculdade de Anicuns;
- realizar diagnóstico institucional e avaliação interna da Faculdade de Anicuns, considerando a necessidade de: (i) definir e validar instrumentos de coletas de dados para diagnóstico e avaliação interna; (ii) coletar, analisar, interpretar e registrar, de forma permanente e sistemática, a opinião da comunidade acadêmica sobre o ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, gestão acadêmica e a autoavaliação de docentes e discentes sobre o processo didático-pedagógico, na graduação e pós-graduação; (iii) coletar, analisar, interpretar e registrar dados sobre egressos;
- sintetizar os resultados das avaliações, interna e externa, por meio da produção de relatórios detalhados (analítico e sintético);
- recomendar metas e ações futuras tendo em vista à melhoria da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica;
- subsidiar o planejamento estratégico e a gestão da Faculdade de Anicuns (gerando conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços ofertados na educação superior;
- identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e/ou carências;
- aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;
- prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos (divulgando os resultados das avaliações);
- (auto)avaliar o *Projeto de Avaliação Institucional*; e
- (re)avaliar o processo de Avaliação Institucional.

e) Ações

1. Realizar a autoavaliação institucional da Faculdade de Anicuns, anualmente, conforme orientações e normativas vigentes;
2. Promover a sensibilização, junto à comunidade acadêmica, para a realização da autoavaliação institucional da Faculdade;
3. Elaborar o Relatório de Avaliação Institucional, parcial e final, e protocolar junto a CONAES, até 30 de março de cada ano;
4. Validação dos dados pela CPA-FA;

5. Acompanhar as avaliações externas da Faculdade de Anicuns, junto aos órgãos fiscalizadores e normatizadores; e
6. Devolutiva pela CPA-FA dos resultados da autoavaliação para a comunidade acadêmica.

### III. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

#### 3.1. Cursos em Funcionamento

Tabela 9 – Cursos de Graduação em funcionamento na Faculdade de Anicuns, 2015.

Curso em funcionamento	Vaga /Ano	Modalidade	Turno de funcion.	Ato de Reconhecimento
Administração	80	Bacharelado	Noturno	Reconhecido pela Portaria n. 1.369, de 26 de junho de 2015, da Secretaria de Estado da Casa Civil, ficando o curso renovado até 31 de dezembro de 2016.
Ciências Contábeis	80	Bacharelado	Noturno	Renovado o reconhecimento pela Portaria n. 3.166, de 11 de outubro de 2012, ficando o curso renovado até 31 de dezembro de 2015.
Direito	160	Bacharelado	Matutino e Noturno	Renovado o reconhecimento pela Portaria n. 1.324, de 26 de junho de 2013, ficando o curso renovado até 31 de dezembro de 2015.
Pedagogia	120	Licenciatura	Noturno	Renovado pela Portaria n. 352, de 23 de fevereiro de 2012, ficando renovado até 31/12/2014. Em junho de 2015 a Comissão Verificadora fez nova visita, aguardando apenas pela publicação de novo reconhecimento.

#### 3.2. Cursos de Futura Solicitação

Possíveis cursos de graduação estão sendo pensados pela equipe gestora, para serem desenvolvidos na área da saúde. Estuda-se, também, a possibilidade de oferta de cursos na área tecnológica - Superiores de Tecnologia. Vale ressaltar que as áreas para futuras ofertas de cursos vão de encontro com as necessidades e vocação regional.

Tabela 10 – Cursos de futura solicitação para a Faculdade de Anicuns

Área do conhecimento	Modalidade	Curso
Ciências da Saúde	Bacharelado	Enfermagem
Ciências da Saúde	Bacharelado	Medicina
Ciências da Saúde	Bacharelado	Odontologia
-	Tecnologia	Logística
-	Tecnologia	Segurança no Trabalho

### 3.3. Cronograma de Implantação das Políticas Institucionais, no período do PDI

Quadro 2 – Cronograma de implantação da Política de Ensino, no período do PDI.

Ações	2016	2017	2018	2019	2020
Implantar novos cursos de graduação durante a vigência do PDI	X	X			
Elaborar projetos para os novos cursos a serem implantados na vigência do PDI	X	X			
Elaboração e implantação dos regulamentos e ordenamentos institucionais	X	X			
Capacitação docente para os novos cursos	X	X			
Ofertar 20% da carga horária em EAD nos cursos de graduação		X	X	X	X
Elaborar cursos para formação continuada e atualização pedagógica dos professores	X	X	X	X	X
Ampliar o quantitativo de equipamentos/materiais, tendo em vista a utilização de novas tecnologias educacionais	X	X	X	X	X
Avaliar, periodicamente, os PPCs dos cursos e o PDI / PPI.		X	X		X
Acompanhar/ Monitorar os programas de ensino nas suas atividades	X	X	X	X	X
Criar fóruns de debate acerca dos currículos e suas finalidades	X		X		X
Criar o Núcleo Institucional Pedagógico (NIPE), composto por todos os setores diretamente ligados à Direção Geral	X				
Divulgar os cursos e seus trabalhos, junto à sociedade	X	X	X	X	X
Criar instrumentos de avaliação do ensino de graduação	X		X		X
Diversificar o campo prático dos cursos, por meio de convênios/parcerias com instituições públicas e privadas	X	X	X	X	X
Apoiar as inovações das propostas didáticas	X	X	X	X	X
Estimular o programa de monitoria voluntária, como alternativa às Atividades Complementares	X	X	X	X	X
Estruturar a Política Editorial, tendo em vista a publicação e divulgação da produção acadêmica dos professores e estudantes	X		X		X
Estimular a atualização didático-científica do corpo docente.	X	X	X	X	X

**Quadro 3 - Cronograma de implantação da Política de Pesquisa, no período do PDI.**

Ações	2016	2017	2018	2019	2020
Criação do Comitê de ética em pesquisa	X				
Elaboração do Regimento do Comitê de Ética	X				
Criação das linhas de pesquisa para a Faculdade	X				
Promover a divulgação da política de pesquisa	X	X	X	X	X
Criar bolsas de iniciação científica;	X				
Criar a figura do bolsista voluntário;	X				
Estimular a participação do aluno de graduação nas atividades de pesquisa	X	X	X	X	X
Inovar os instrumentos de divulgação dos produtos de pesquisa;	X				
Consolidar o Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação;	X				
Organizar seminários, feiras e exposições de pesquisa, com a participação da comunidade externa	X	X	X	X	X
Fortalecer e divulgar a Revista Científica da Faculdade de Anicuns – “GUANICUNS”, como instrumento de ampliação e socialização do conhecimento produzido.	X	X	X	X	X

**Quadro 4 - Cronograma de implantação da Política de Extensão, no período do PDI.**

Ações	2016	2017	2018	2019	2020
Institucionalizar a prestação de serviços permanentes de atendimento às necessidades da sociedade e do mercado;	X				
Definição de parcerias estratégicas com a comunidade externa	X				
Firmar convênios de financiamento das atividades de extensão	X	X	X	X	X
Criar/Inovar programa de divulgação para as empresas, das atividades de extensão desenvolvidas pela Instituição	X				
Revitalização da Empresa Júnior	X				
Melhorar a qualidade do Núcleo de Prática Jurídica-NPJ	X				
Consolidar o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania	X				
Consolidar o Núcleo de Extensão, Cultura, Esporte e Lazer	X				
Promover cursos de nivelamento estudantil	X	X	X	X	X
Elaboração e implantação do Projeto de Acompanhamento de Egresso	X				
Avaliação dos egressos	X		X		X

Quadro 5 - Cronograma de implantação da Política de Pós-Graduação, no período do PDI.

Ações	2016	2017	2018	2019	2020
Criar curso de pós-graduação stricto sensu				X	
Definição dos programas com base na identificação das necessidades locais e regionais					
Divulgar e implementar a política de pós-graduação ( <i>lato e stricto sensu</i> )	X	X	X	X	X
Firmar convênios com instituições públicas e privadas	X	X	X	X	X
Expandir o sistema de informatização da Biblioteca	X				
Firmar convênios e/ou intercâmbios regionais, nacionais e internacionais com instituições de ensino, para a realização de cursos	X	X	X	X	X

Quadro 6 - Cronograma de implantação da Política de Responsabilidade Social, no período do PDI.

Ações	2016	2017	2018	2019	2020
Realizar campanhas de cunho específico, de acordo com as demandas sociais	X	X	X	X	X
Realizar, anualmente, o projeto “Liquida Mix”, em parceria com os lojistas do município e Sebrae	X	X	X	X	X
Realizar Ciclos de Palestras com a participação da Secretaria da Mulher, Associação das Donas de Casa, Juízes da Infância e Juventude, Conselhos de Educação, dentre outros	X	X	X	X	X
Realizar Campanhas de interesse da comunidade	X	X	X	X	X
Efetivar parcerias com os veículos de comunicação	X				
Desenvolver eventos específicos de assessoramento aos Pequenos Empresários e aos Empresários Individuais (contábil, administrativa, jurídica, logística, pedagógicas, dentre outras)	X	X	X	X	X
Realizar, nas empresas agroindustrial, cursos de pequena duração, com a finalidade de qualificar os funcionários em serviço	X	X	X	X	X
Comemorar, anualmente, o “Dia Nacional da Responsabilidade Social”;	X	X	X	X	X
Realizar apresentações musicais de dança e de teatro etc	X	X	X	X	X
Realizar shows como os “Talentos da Faculdade de Anicuns”	X	X	X	X	X
Levantar os indicadores sociais da região do entorno da Faculdade de Anicuns, para	X	X	X	X	X

Ações	2016	2017	2018	2019	2020
subsidiar ações dos diversos cursos					
Ofertar cursos de nível técnico para ampliar a empregabilidade	X		X		X

Quadro 7 - Cronograma de implantação da Política de Inclusão Social, no período do PDI.

Ações	2016	2017	2018	2019	2020
Integração das ações desenvolvidas na comunidade à formação técnica e cidadã do estudante-produção de novos conhecimentos e novas metodologias	X				
Geração de produtos ou processos como: publicações, cursos, produção de material didático e paradidático, abertura de novas linhas de extensão	X				
Utilizar alternativas metodológicas que aproximem o saber científico ao saber popular	X	X	X	X	X
Atuar na rede pública de ensino, visando à melhoria da aprendizagem, no ensino médio regular e EJA	X	X	X	X	X
Identificar a defasagem de conteúdo, nos alunos ingressantes, para programar ações intensivas de nivelamento e inclusão digital	X		X		X
Identificar as dificuldades socioeconômicas e culturais, para propor ações afirmativas de apoio ao estudante	X		X		X

Quadro 8 - Cronograma de implantação da Política de Avaliação Institucional, no período do PDI.

Ações	2016	2017	2018	2019	2020
Realizar a avaliação institucional anualmente	X	X	X	X	X
Promover a sensibilização junto a comunidade acadêmica	X	X	X	X	X
Elaborar o relatório de avaliação institucional para protocolar junto a CONAES	X	X	X	X	X
Acompanhar as avaliações externas da Faculdade de Anicuns.	X	X	X	X	X

Quadro 9 - Cronograma de implantação da Política de Gestão Acadêmica e Desenvolvimento Institucional, no período do PDI.

Ações	2016	2017	2018	2019	2020
Publicidade e propaganda nas mídias	X	X	X	X	X
Elaboração do Plano de Desenvolvimento Docente (PDD)	X				
Qualificação do corpo docente da Faculdade		X	X	X	X
Ampliação do corpo docente e técnico-	X	X	X	X	X



<b>Ações</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
administrativo					
Ampliação e consolidação dos laboratórios	X	X	X	X	X
Ampliação do acervo das bibliotecas	X	X	X	X	X
Gestão de desenvolvimento Institucional	X	X	X	X	X
Execução de obras	X	X	X		
Investimento e modernização de mobiliário, equipamentos e tecnologia	X	X	X	X	X
Promoção e desenvolvimento de programa próprio de bolsas	X	X	X	X	X

## IV. PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

### 4.1. Composição do Corpo Docente

O corpo docente é constituído por todos os professores permanentes da Faculdade de Anicuns e, integra o Quadro de Pessoal da Fundação Educacional de Anicuns/Faculdade de Anicuns.

Entende-se como atividades de magistério superior, aquelas que são adequadas ao sistema indissociável do ensino, pesquisa e extensão e sejam exercidas na Faculdade de Anicuns, com o objetivo de ampliar e transmitir o saber. São também consideradas como atividades de magistério, aquelas inerentes à administração acadêmica, privativas de docentes de nível superior.

A carreira do pessoal docente da Faculdade de Anicuns é constituída pelas seguintes categorias: Professor Assistente; Professor Adjunto; Professor Titular. O acesso de um nível horizontal e vertical para outro se dá de acordo com o Estatuto do Magistério Superior do Município de Anicuns e Regimento Interno da Faculdade de Anicuns.

Tabela 11 – Composição do Corpo Docente da Faculdade de Anicuns, 2015/2.

Ano	Total	Efetivo	Contrato	Regime de Trabalho				Titulação	
				Integral	Parcial	Horista	Especialização	Mestrado	Doutorado
2015/2	62	36	26	<b>30</b>	<b>16</b>	16	41	<b>12</b>	<b>07</b>
Percentual				<b>74,2%</b>		<b>30,6%</b>			

Fonte: Faculdade de Anicuns, Procuradoria Institucional, 2015.

A Tabela acima apresenta o quantitativo de docentes que ministraram disciplinas em 2015/2 nos quatro cursos que a Instituição oferece, segundo o regime de trabalho e titulação.

Utilizando a orientação constante no Instrumento de Avaliação do Conselho Estadual de Educação (CEE), nos indicadores regime de trabalho e titulação do corpo docente, a Instituição adotará as ações prevista neste PDI para qualificar os seus docentes e, assim, melhorar os percentuais no indicador titulação, em especial.

A Tabela abaixo, apresenta a composição do corpo docente, segundo os cursos de atuação, o regime de trabalho e a titulação dos docentes.

Tabela 12 – Composição do Corpo Docente da Faculdade de Anicuns, segundo os cursos, 2015/2.

Ano	Total	Efetivo	Contrato	Regime de Trabalho				Titulação	
				Integral	Parcial	Horista	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administração	09	09	-	04	02	03	06	03	-
C. Contábeis	09	02	07	01	04	04	06	1	02
Direito	31	18	13	18	05	08	21	06	04
Pedagogia	10	04	06	07	02	1	08	01	01

Ano	Total	Efetivo	Contrato	Regime de Trabalho			Titulação		
				Integral	Parcial	Horista	Especialização	Mestrado	Doutorado
Geografia/História*	03	03	-	-	03	-	-	02	-

Fonte: Faculdade de Anicuns, Procuradoria Institucional, 2015.

\*Estes cursos estão suspensos, temporariamente, por falta de demanda. Porém, ainda, existem professores trabalhando na Faculdade por serem do quadro efetivo de docentes. Deste total (03), dois (2) se encontram afastados com licença médica e por interesse particular e, o outro professor leciona a disciplina de Metodologia, no Curso de Direito.

#### 4.1.1. Plano de Cargos, Carreira e Salários

A Fundação Educacional de Anicuns/Faculdade de Anicuns possui um Plano de Cargos, Carreira e Salários destinado ao Corpo Docente, que contempla critérios de titulação acadêmica e produção científica, para fins de progresso na carreira.

Consta, anexado, Plano de Cargos, Carreira e Salários dos docentes da Fundação Educacional de Anicuns/Faculdade de Anicuns.

#### 4.1.2. Critérios de Seleção e Contratação

O Critério de Seleção para a docência da Faculdade de Anicuns é por meio de concurso público realizado pela própria Faculdade mediante estudos de demanda e impacto orçamentário previamente aprovados pela Fundação Educacional de Anicuns.

#### 4.1.3. Políticas de Qualificação para o Corpo Docente e Técnico-Administrativo

De acordo com o seu Regimento, a Faculdade de Anicuns zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizente com sua natureza de instituição educacional bem como por oferecer oportunidade de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

A Faculdade de Anicuns conta com políticas de qualificação para o corpo técnico administrativo. A finalidade do desenvolvimento destas políticas é aprimorar a qualificação do corpo técnico-administrativo e promover a melhoria da qualidade das funções de apoio técnico, administrativo e operacional da Faculdade.

A Faculdade de Anicuns oferece cursos de treinamento e atualização profissional aos funcionários. Também apoia a participação de funcionários em congressos, seminários ou outras atividades ligadas às funções de apoio técnico, administrativo e operacional realizadas na Faculdade.

#### 4.2. Previsão de expansão do Corpo Docente para o período do PDI

Em função da proposta de expansão para a criação de novos cursos a serem oferecidos pela Faculdade de Anicuns, a equipe gestora propõe, ampliar o quadro em conformidade com a necessidade, com melhorias no percentual de Mestres e Doutores. Mas, acima de tudo, respeitando as exigências, conforme orienta a legislação vigente – LDB, ou seja, os percentuais de titulação e regime de trabalho do corpo docente.

A seguir, apresentamos proposta de expansão do corpo docente, até 2020. Porém, o total previsto poderá ser ampliado conforme necessidade dos novos cursos que se pretende implantar na Faculdade de Anicuns.

**Tabela 13 – Previsão de Expansão do Corpo Docente, até 2020.**

Titulação	Total 2015/2	2016		2017		2018		2019		2020	
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Doutorado	07	02	28,6	03	42,9	04	57,1	05	71,4	06	85,7
Mestrado	12	06	50	08	66,7	10	83,3	12	100	12	100
Total	19	08	42,1	11	57,9	14	73,7	17	89,5	18	94,7

### 4.3. Composição do Corpo Técnico-Administrativo

**Tabela 14 – Composição do Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade de Anicuns, 2015.**

Ano	Total	Titulação		
		Sem graduação	Graduação	Especialização
2015/2	41	14	05	22

Fonte: Faculdade de Anicuns, Secretaria Acadêmica, 2015.

A Faculdade de Anicuns, em 2015/2, apresentou composição do corpo técnico-administrativo relativamente satisfatório, ou seja, 53,6% possuem titulação de especialização. Porém, percebe-se percentual significativo de servidores sem graduação (34,1%). Segundo o setor de recursos humanos, esses servidores desempenham serviços gerais e de segurança.

A seguir, apresentamos proposta de expansão do corpo técnico-administrativo, até 2020. Porém, o total previsto poderá ser ampliado conforme necessidade dos novos cursos que se pretende implantar na Faculdade de Anicuns.

**Tabela 15 – Previsão de expansão do Corpo Técnico-Administrativo, até 2020.**

Titulação	Total 2015/2	2016		2017		2018		2019		2020	
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Superior	27	03	11,1	04	14,8	04	14,8	04	14,8	04	14,8
Médio	14	03	21,4	03	21,4	04	28,6	04	28,6	04	28,6
Total	41	09	21,9	07	17,1	08	19,5	08	19,5	08	19,5

#### 4.3.1. Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Corpo Técnico-Administrativo

Consta, anexado, o Plano de Cargos, Carreira e Salários dos servidores técnico-administrativo da Fundação Educacional de Anicuns/Faculdade de Anicuns.

## V. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Em 25 de agosto de 2015, a Associação Educacional de Mineiros – AEM, qualificada como Organização Social de Educação, celebrou Contrato de Gestão Pública com o Município de Anicuns, objetivando a Gestão Pública da Fundação Educacional de Anicuns.

O instrumento celebrado foi em decorrência do Chamamento Público nº 014/2015, de 02 de junho de 2015, regido pela Lei Municipal nº 1.951/2015, em conformidade com os princípios norteadores da Administração Pública, com fundamento na Constituição federal, na Lei nº 9.637/1998 e, subsidiariamente, à Lei Federal nº 8.666/1993 e suas alterações.

Conforme Plano de Trabalho, são objetivos da Organização Social:

- I. Manter instituições de ensino superior em Anicuns e suas respectivas unidades de ensino de caráter educacional, cultural, social, filantrópicas e instituições privadas incorporadas a estas instituições de ensino a critério do Conselho Superior da Instituição.
- II. Promover o ensino superior e em outros níveis, em todas as suas modalidades, estimulando a pesquisa científica e a extensão de serviços à comunidade.
- III. Contribuir para a formação de uma cultura social adaptada à multiplicidade e diversidade da realidade brasileira.
- IV. Fica expressamente proibido que a contratante altere a natureza jurídica da fundação.

Apresentamos a seguir as obrigações e responsabilidades da Organização Social, além das constantes das especificidades técnicas estabelecidas nas legislações vigentes, conforme consta no Contrato de Gestão entre as partes:

1. Prestar os serviços à população, de acordo com o estabelecido pelo Município de Anicuns e pela FEA;
2. Assegurar a organização, administração e gerenciamento da mantenedora, por meio do desenvolvimento de técnicas modernas e adequadas que permitam o desenvolvimento da estrutura funcional e a manutenção física das instituições da FEA e de seus equipamentos, além do provimento de todos os meios necessários à organização do pleno funcionamento das instituições;
3. Manter nas instituições, estoque em qualidade e quantidades suficientes de todos os insumos necessários para o bom funcionamento das instituições de ensino.
4. Garantir requisitos e buscar as habilitações possíveis ao perfil da instituição, no Conselho Estadual de Educação;
5. Alimentar os sistemas informatizados de Gestão Educacional, contemplando os modos necessários à gestão da FEA;
6. Não adotar nenhuma medida unilateral de mudanças na oferta de serviços, sem prévia ciência da Contratante;
7. Providenciar a conservação e manutenção preventiva e corretiva dos bens, sendo que os bens imóveis e equipamentos deverão ser segurados pela Contratada;
8. Definir o cronograma de visita técnica para a manutenção dos bens e, nos casos necessários, manter arquivados os respectivos laudos, sem prejuízo da cláusula de reversão posterior;
9. Executar os serviços conforme especificações da proposta, com a alocação dos profissionais necessários ao perfeito cumprimento do contrato;

10. Elaborar Regimento Interno, visando estabelecer as diretrizes e princípios que disciplinam as atividades da FEA e suas instituições, constituindo ferramenta auxiliar nos processos de organização e estruturação administrativa, de forma que resultem na melhoria e qualidade dos serviços prestados;
11. Manter, durante toda vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no processo de seleção;
12. Responsabilizar-se pela indenização de dano decorrente de ação ou emissão voluntária/involuntária, ou de negligência, imperícia ou imprudência, que seus agentes nessa qualidade, causarem aos alunos, aos órgãos da Prefeitura ou da FEA, e a terceiros a esses vinculados ou não, bem como aos bens públicos móveis e imóveis, assegurando-se o direito de regresso contra o responsável nos caso de dolo ou culpa, sem prejuízo da aplicação das demais sanções cabíveis;
13. A responsabilidade que trata o item anterior estende-se aos danos causados por falhas relativas à prestação dos serviços de educação, nos termos do artigo 14 da Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor);
14. Fornecer sempre que solicitado pela Contratante, os comprovantes de cumprimento das obrigações previdenciárias (INSS/ANPREV) e do pagamento dos salários e benefícios dos seus empregados. As Certidões Previdenciárias deverão ser apresentadas 30 (trinta) dias antes do vencimento das anteriores.
15. Arcar com a responsabilidade criminal e cível por todos e quaisquer danos materiais e morais causados pela ação ou omissão de seus empregados, trabalhadores, preposto ou representantes, dolosamente ou culposamente, ao Município ou a terceiros;
16. Manter, durante toda a execução do contrato, pessoal qualificado para a execução das atividades previstas, responsabilizando-se pelos encargos trabalhistas, previdenciários, sociais, fiscais e comerciais, resultantes da execução do objeto desta avença, inclusive com eventuais demandas judiciais trabalhistas;
17. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive demandas judiciais trabalhistas;
18. Utilizar profissionais habilitados e com conhecimento dos serviços a serem executados e, portanto, os equipamentos de proteção individual (EPI), quando for o caso;
19. Substituir imediatamente, em caso de eventual ausência o profissional, em casos como, faltas, férias e licenças, o profissional caso a caso;
20. Relatar imediatamente à Contratante eventuais irregularidade verificadas o decorrer da estação de serviços pactuados das atividades previstas;
21. Contratar, pessoal para a execução das atividades previstas no contrato de gestão, responsabilizando-se pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais, resultantes da execução do objeto desta avença;
22. Contratar serviços de terceiros, sempre que necessário, responsabilizando-se pelos encargos daí decorrentes para a execução das atividades previstas no contrato de gestão;
23. Apresentar relatórios semestrais do cumprimento das atividades desenvolvidas no gerenciamento dos serviços de educação, contendo as principais realizações, demonstrativos dos resultados alcançados para as ações/metabol e exposição sobre demonstrativos contábeis e seus resultados alcançados;

24. No recrutamento e seleção dos profissionais da educação, é responsabilidade da Organização Social/Contratada:
  1. Realizar processo seletivo simplificado para a contratação;
  2. Dar preferência para o profissional com experiência comprovada na área de atuação de no mínimo 1 ano; ou
  3. Dar preferência para o profissional com especialização, concluída ou em andamento, na área de atuação; ou
  4. Somente na ausência de profissionais com experiência profissional ou especialização na área, terá preferência o profissional com qualquer experiência profissional ou especialização na área de atuação.
25. O cronograma de férias e a escala de folgas dos funcionários deverão ser elaborados previamente pela Contratada;
26. Manter em perfeitas condições de uso, os equipamentos e instrumentos necessários para a realização dos serviços contratados, bem como e principalmente aqueles cedidos em comodato e conforme termo de permissão de uso, sob pena de indenizar a contratante;
27. Os eventos de manutenção e reparo ordinários, bem como os gastos decorrentes da exigência de garantia, serão suportados pela contratada;
28. Responsabilizar-se por cobrança indevida feita ao usuário do serviço ou ao seu representante por profissional empregado ou preposto, em razão da execução do Contrato;
29. Manter em funcionamento e promover a informação dos dados no sistema de gestão informatizado;
30. Adotar prática de planejamento sistemático das ações da Organização Social mediante instrumentos de programação, orçamento, acompanhamento e avaliação de suas atividades, de acordo com as metas pactuadas;
31. Vincular as receitas que forem realizadas pela Contratada ao cumprimento das metas pactuadas no Contrato de Gestão;
32. Manter quadro de recursos humanos qualificados e compatíveis com o porte da FEA e suas instituições e com serviços prestados, conforme estabelecido nas normas educacionais e órgãos competentes, para o funcionamento pleno das instituições;
33. Providenciar e manter atualizadas todas as licenças dos cursos, alvarás junto às repartições competentes, necessárias à execução dos serviços objetos do Contrato de Gestão;
34. Enviar ao Contratante, nos prazos e instrumentos por ela definidos, todas as informações sobre as atividades desenvolvidas, bem como sobre a movimentação dos recursos financeiros recebidos e realizados;
35. Movimentar as receitas auferidas pela Contratada para a execução do objeto do contrato de gestão em conta banca específica e exclusiva, vinculada a FEA, de modo a que os recursos transferidos e recebidos não sejam confundidos com os recursos próprios da Contratada;
36. Garantir a segurança patrimonial dos bens e imóveis cedidos e que estejam sob a sua responsabilidade;
37. Permitir, a qualquer tempo, a presença dos órgãos fiscalizadores do Contrato de Gestão e a realização de auditorias nas atividades e serviços do objeto do contrato;
38. Elaborar, nos termos da lei, regulamento próprio de compras e contratações, de pessoal e serviços, realizados com recursos próprios e das mensalidades recebidas

pelas instituições da FEA, e publicá-lo, em no mínimo 60 (sessenta) dias, a contar da assinatura do contrato, prevendo a pesquisa de preços junto a, no mínimo, 3 (três) fornecedores para justificar as aquisições e contratações, em atendimentos aos princípios da economicidade e eficiência, sob pena de responsabilidade pelos atos de gestão econômica.

Até o momento, o Regimento em vigência é o da Faculdade de Anicuns, aprovado pela Congregação em 2010 e, de acordo com este, a estrutura organizacional da Faculdade é composta por:

- a) Órgãos Deliberativos: Conselho Departamental e Congregação; e
- b) Órgãos Executivos: Diretoria, Departamentos e seus Núcleos, como órgãos de apoio, a Secretaria Geral de Cursos, a Secretaria Executiva e a Secretaria Administrativa.

O Diretor Geral é eleito mediante processo seletivo direto e democrático, observados os princípios da autonomia institucional em conformidade com a legislação eleitoral. As competências de cada função estão contidas no Regimento Geral, anexado a este documento.

### 5.1. Organograma Institucional e Acadêmico

A seguir apresentamos o organograma da FEA e da Faculdade de Anicuns em vigência segundo consta no Regimento da Instituição, com suas unidades administrativas.

Figura 4 – Organograma da Fundação Educacional de Anicuns

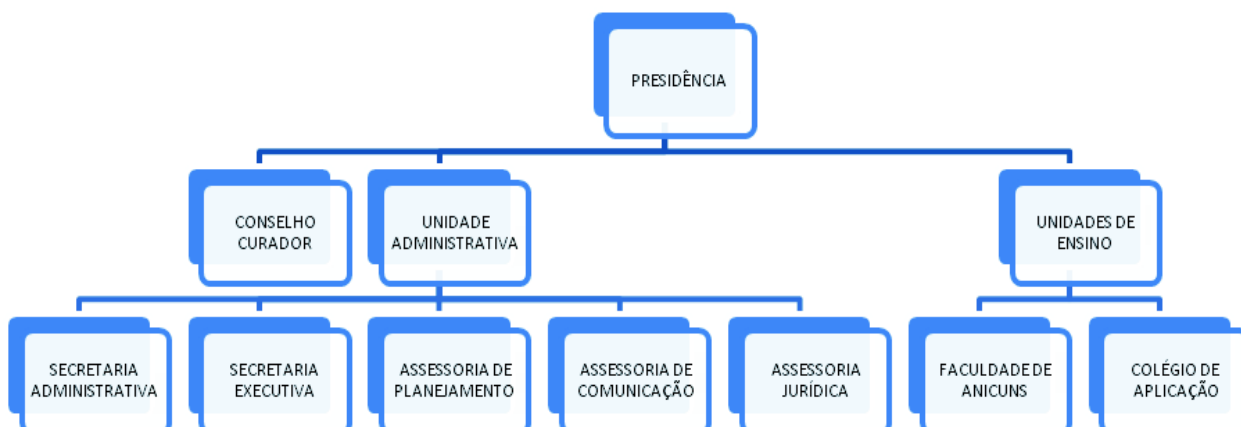




Figura 5 – Unidades Administrativas e Serviços Técnico-Administrativos da Fundação Educacional de Anicuns

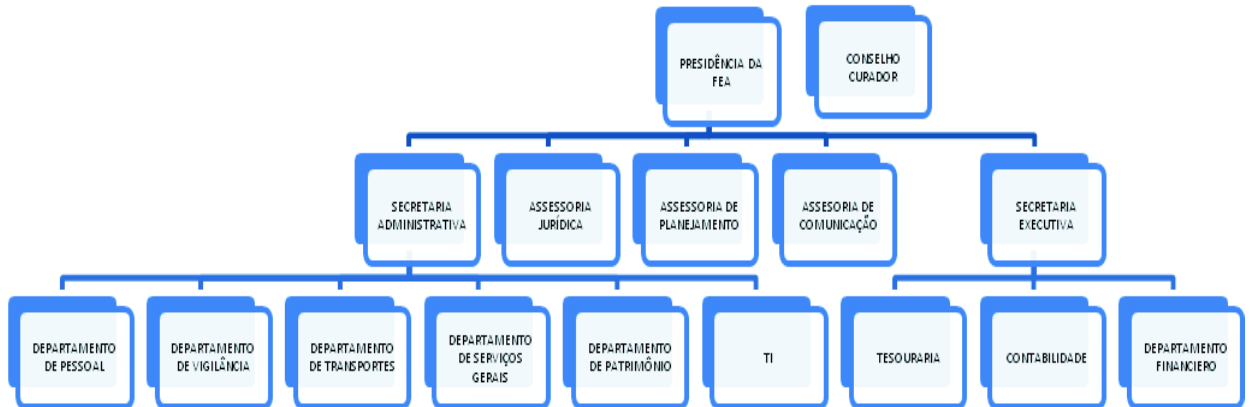


Figura 6 – Unidades Administrativas e Pedagógicas da Faculdade de Anicuns



## 5.2. Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

A Secretaria Geral de Cursos (SGC) é o órgão de apoio e assessoramento à Administração Superior com serviços técnico-administrativo e atendimento ao público, responsável pelo andamento dos serviços da Secretaria.

O secretário tem sob a sua guarda todos os livros de escrituração escolar, arquivos, prontuários dos alunos e demais assentamentos em livros fixados pelo Regimento e pela legislação vigente.

Compete ao secretário:

- a. Chefiar a Secretaria Geral fazendo a distribuição equitativa dos trabalhos aos seus auxiliares, para o bom andamento dos serviços;

- b. Comparecer às reuniões dos órgãos colegiados, secretariando-as e lavrando as respectivas atas;
- c. Abrir e encerrar os termos referentes aos atos acadêmicos, submetendo-os à assinatura do Diretor Geral;
- d. Organizar os arquivos e prontuários dos alunos, de modo que se atenda, prontamente, a qualquer pedido de informação ou esclarecimentos de interessados ou Diretoria da Faculdade;
- e. Redigir editais de processo seletivo, chamadas para exames e matrículas;
- f. Publicar, de acordo com o Regimento, o quadro de notas de aproveitamento de provas, dos exames e a relação de faltas, para o conhecimento de todos os interessados;
- g. Trazer atualizados os prontuários dos alunos e professores;
- h. Organizar as informações da Diretoria da Faculdade de Anicuns e exercer as demais funções que lhe forem confiadas.

A Tesouraria e a Contabilidade são organizadas e coordenadas por profissionais qualificados/especializados. Dentre eles o contador e o tesoureiro.

Compete ao contador:

- a. Apresentar, para o exercício letivo, balanço das atividades financeiras da Faculdade de Anicuns;
- b. Cooperar com a Diretoria na elaboração da proposta orçamentária para exercício seguinte.

Os serviços de manutenção, de limpeza, de portaria, vigilância e segurança, realizam-se sob a responsabilidade da Mantenedora, funcionam na Faculdade de Anicuns.

A Faculdade de Anicuns dispõe de uma biblioteca especializada para uso do corpo docente e discente e da comunidade local e da região, sob a responsabilidade de profissional legalmente habilitado. A biblioteca, organizada segundo os princípios internacionalmente aceitos da biblioteconomia, rege-se por regulamento próprio.

Os laboratórios de informática, de uso dos corpos docente e discente, contam com espaço físico projetado, climatização, iluminação, *layout* e higienização, adequados para realização da prática pedagógica. Os laboratórios dispõem de equipamentos modernos e conjunto de *softwares* necessários, definidos de acordo com as Coordenações de Curso.

### 5.3. Autonomia da Instituição em relação à Mantenedora

A Faculdade de Anicuns é uma instituição de ensino superior mantida pela Fundação Educacional de Anicuns (criada pela Lei Municipal n. 929, de 22 de fevereiro de 1985), entidade sem fins lucrativos. As suas atividades regem-se pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e pelo Regimento Interno da Faculdade e demais normas aplicadas ao ensino superior.

A Faculdade de Anicuns não tem personalidade jurídica e é representada em juízo pela Fundação Educacional de Anicuns.

#### 5.4. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

A Faculdade de Anicuns desenvolve programas de extensão, compreendendo atividades que visam promover a articulação entre a instituição e a sociedade, permitindo, de um lado, a transferência para sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, assim como, a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela instituição educacional, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A Faculdade de Anicuns mantém convênios com entidades e instituições da região, com o objetivo de promover o intercâmbio de experiência nas áreas científica, técnica e cultural, bem como, nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e de formação de pessoal.

Busca-se, também, por meio da celebração de convênios, a parceria com órgãos públicos, instituições, associações, empresas e profissionais da região, para a realização de estágios extracurriculares, promovendo a inserção dos alunos no mundo do trabalho.

A Faculdade de Anicuns organiza e desenvolve estratégias e meios para a comunicação interna e externa, com o objetivo principal de fomentar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; a transparência administrativa; o intercâmbio com a comunidade externa e o entrosamento dos docentes, discentes e técnicos administrativos que integram a comunidade interna.

Atualmente, são utilizados os seguintes mecanismos para comunicação interna e externa: *site* da Faculdade (público interno e externo); folhetos, cartazes, faixas, convites, murais (público interno); jornal de circulação interna (público interno); reuniões periódicas com representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo (público interno); reuniões periódicas com representantes da comunidade local (público externo); meios de comunicação de massa – jornais, revistas, televisão, rádio e sites (público interno e externo).

Em períodos que antecedem os processos seletivos, para os cursos da Faculdade de Anicuns, é feita divulgação específica por meio impresso escrita e visual (jornais, televisão e Internet etc).

## VI. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

### 6.1. Formas de Acesso

A principal forma de acesso à Faculdade de Anicuns, para os cursos de graduação na Instituição é por meio do processo seletivo que acontece semestralmente. Pode-se também ingressar como portador de diploma

A instituição, ao longo de seus 30 anos de criação está inserida numa região agrícola e tem-se preocupado com os alunos trabalhadores da zona agrícola e de baixa renda. Para facilitar o acesso desses promissores estudantes à formação profissional, a instituição concede isenção de taxa de inscrição, proporcionando-lhes a oportunidade de pleitearem uma vaga em um de seus cursos.

### 6.2. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

Financiamento de estudos para alunos carentes

O Programa de Financiamento de Estudos para Alunos Carentes da Faculdade de Anicuns tem como finalidade assegurar a permanência e o bom rendimento escolar dos alunos com alto potencial acadêmico, mas que apresentam hipossuficiência econômica.

A implementação do programa é efetivada por meios de bolsas de estudos. A concessão de bolsa prevê dispensa do pagamento, total ou parcial, das mensalidades escolares, sendo que cada caso é analisado pela Comissão de Bolsas de Estudo instituída especialmente para esta finalidade.

A Faculdade de Anicuns adota as providências necessárias para aderir ao Programa, considerando que este é mais um mecanismo de inserção e manutenção de alunos que representam hipoinsuficiência econômica.

**Tabela 16 – Alunos contemplado com Bolsas de Estudos na Faculdade de Anicuns, 2011-2015.**

Programas	2011	2012	2013	2014	2015
Bolsas da OVG	372	540	534	565	-
FEA/ Bolsas da Prefeitura	30	30	40	60	43
FUNDEB	-	-	-	05	05

Fonte: FEA, Faculdade de Anicuns, 2015.

### 6.3. Estímulos à Permanência

#### a) Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes nos cursos de graduação, a Faculdade de Anicuns dá suporte ao desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos, de acordo com as necessidades observadas pelas Coordenadorias dos Cursos, por indicação dos professores.

#### b) Apoio Psicopedagógico ao Discente

A Faculdade de Anicuns disponibiliza serviço de acompanhamento psicopedagógico, constituído por comissão específica para dar apoio ao discente. No quadro de professores da Faculdade de Anicuns há psicólogos disponíveis para orientação dos alunos, em seus horários de plantão. O caráter informal do sistema apresenta a vantagem de atuar discretamente, sobre problemas observados encontrando as soluções mais convenientes.

O objetivo do apoio é oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho dos alunos que apresentam dificuldades. Deve contribuir para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes.

c) Atendimento Extraclasse

O atendimento extraclasse aos alunos é realizado pelo Coordenador do Curso e por todos os professores em regime de trabalho de tempo integral e tempo parcial, com jornada semanal específica para atendimento extraclasse ao aluno. Essa orientação é feita de forma personalizada e individualmente, mediante a prática de “portas abertas” onde cada estudante pode, sem prévia marcação, apresentar suas dúvidas.

#### 6.4. Acompanhamento dos Egressos

A Faculdade de Anicuns pretende implementar o Programa de Acompanhamento do Egresso. O objetivo do programa é manter uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos, a partir das informações coletadas, objetivando avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O programa contará, com uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos; mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo entre a Instituição e seus egressos; e mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

A partir das informações constantes na base de dados será possível estabelecer um canal de comunicação com os egressos, por meio do qual os ex-alunos recebem informações sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pela Faculdade de Anicuns.

O retorno dos egressos sobre o ensino recebido é fundamental para o aprimoramento da Instituição. Para tanto, serão aplicados questionários para obter informações sobre o curso realizado (pontos positivos e negativos), a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, perfil do profissional exigido no mercado, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação. Após a aplicação desse questionário, as respostas serão analisadas e encaminhadas aos gestores da Instituição.

## VII. INFRAESTRUTURA

### 7.1. Infraestrutura Física

A Faculdade de Anicuns funciona em prédio próprio, localizado no Município de Anicuns, no Estado de Goiás. Todas as instalações são adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas.

As salas de aula são bem dimensionadas, com iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício dessa atividade. Da mesma forma, as instalações administrativas, para docentes e coordenações de cursos. Há sanitários femininos e masculinos. Há infraestrutura de alimentação e serviços de reprografia, assim como, áreas de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades culturais. Auditório equipado com mobiliário e aparelhagem específica.

A biblioteca e os laboratórios de informática, instalados em espaços adequados ao desenvolvimento das atividades, estão equipados com o material necessário para o funcionamento dos cursos oferecidos pela Faculdade.

Nos prédios – duas Unidades - onde funciona a Faculdade de Anicuns são atendidas às normas de segurança, no tocante a pessoal e equipamentos. Os prédios são vistoriados pelo Corpo de Bombeiros, de modo a que as suas condições gerais de funcionamento sejam todas aprovadas. Os prédios estão equipados com extintores, além de amplas áreas de circulação. Existe controle de acesso aos prédios, além de funcionários que exercem vigilância nas áreas de circulação interna e externa.

As instalações prediais apresentam-se em bom estado de conservação. Além disso, o espaço físico é adequado ao número de usuários. A manutenção e a conservação das instalações físicas são realizadas por funcionários da Fundação Educacional de Anicuns.

A seguir, apresentamos descrição sucinta da infraestrutura das duas (2) Unidades da Faculdade de Anicuns.

Unidade I – é a primeira sede institucional aprovada pela Resolução N. 124, de 16/05/1985, do Conselho Estadual de Educação, que cria a Faculdade de Educação e Ciências Humanas de Anicuns.

Endereço: Avenida Bandeirantes, N. 1.140, Setor Leste. CEP: 76.170-00

Site: [www.faculdadeanicuns.edu.br](http://www.faculdadeanicuns.edu.br)

#### Quadro 10 – Infraestrutura física na Unidade I

Bloco	Descrição dos espaços
A	4 (quatro) Salas de Aula; Secretaria Geral de Cursos; Coordenação de Extensão; Núcleo de Prática Jurídica; Assistência Jurídica; Tesouraria; Protocolo; Auditório – 70 lugares; Sanitários.
B	6 (seis) Salas de Aula; Sala da Diretoria da Faculdade; Coordenação do Curso de Direito; Coordenação do Curso de Pedagogia; Coordenação Geral dos Cursos; Coordenação de pesquisa e pós-graduação; Sala de Tecnologia da Informação (TI); Coordenação de Trabalho de Conclusão

Bloco	Descrição dos espaços
	de Curso/Monografia; Sala dos Professores.
C	6 (seis) Salas de Aula; Serviços de Reprografia (Fotocopiadora); Secretaria Administrativa; Central de Telefonia; Biblioteca; Sala da Assessoria Executiva; Sala da Contabilidade; Laboratório de Informática; Sala da Assessoria Técnico-pedagógica; Cozinha, Sanitários.

Unidade II – a unidade dispõe de três alqueires, onde estão construídos dois pavimentos (inferior e superior), com estrutura de conexão entre os pavimentos com escadarias.

Endereço: Km 03 da GO-326, rodovia que dá acesso à cidade de Sanclerlândia.

#### Quadro 11 – Infraestrutura física na Unidade II

Pavimento	Descrição dos espaços
1 - inferior	5 (cinco) salas de aula; Coordenação do Curso de Administração; Coordenação do Curso de Ciências Contábeis; Sala dos Professores; 2 salas destinadas para os Laboratórios de Informática; Biblioteca; Sala para os Serviços de Reprografia (Fotocopiadora); Sala para Telefonia (PABX); Almojarifado; Sanitários; Lanchonete; Espaço de Convivência. Complexo esportivo: Campo de Futebol; quadra poliesportiva e piscina.
2 - superior	14 (quatorze) Salas de Aula

## 7.2. Biblioteca

A Faculdade de Anicuns possui duas bibliotecas, instaladas nas Unidades I e II, que prestam serviços aos alunos, professores, funcionários e pesquisadores. O acervo das duas bibliotecas é formado por fontes de informação tecnicamente organizadas, possibilitando a transformação da informação em conhecimento.

Os documentos que compõem o acervo priorizam as áreas do conhecimento dos cursos em funcionamento na Faculdade de Anicuns, principalmente as bibliografias básicas e complementares, além das áreas afins.

Seu principal objetivo, enquanto biblioteca institucionalizada academicamente é disseminar a informação para a comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários), atuando na transformação de cidadãos em profissionais qualificados, bem como, atender à comunidade das proximidades, a fim de exercer o seu papel social de disseminar e democratizar o conhecimento.

Instalações das Bibliotecas:

A Biblioteca da Unidade I está instalada no pavimento térreo do Bloco – C e possui uma área total de 200 m<sup>2</sup>, e na Unidade II, possui uma área de 61,07 m<sup>2</sup>. As duas bibliotecas possuem área de acesso a pessoas com deficiências; área para acesso à Internet; área para mesas de

leitura em geral e estudos em grupo; sala multimeios; sala para estudo individual; área de armazenamento do acervo bibliográfico e área de administração e processamento técnico.

As instalações apresentam condições adequadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, proporcionando conforto aos usuários e atendendo a todas as condições de salubridade.

A Biblioteca possui contrato de assinaturas de publicações de periódicos especializados, bem como, mantém o serviço de intercâmbio entre instituições e Universidades de vários Estados do país de publicações acadêmicas nas seguintes áreas: direito, administração, contábil e educação, cujos títulos das revistas com assinaturas, atualmente, são: Revista do Professor e Revista Veja. Consta também com assinaturas dos seguintes Jornais: O Popular e o Diário da Manhã.

A curto prazo, a Faculdade de Anicuns adquiriria base de dados virtual, ampliando assim o acervo disponível.

Horário de Funcionamento: das 07h30min às 22horas

Tabela 17 – Acervo Bibliográfico das Bibliotecas da Faculdade de Anicuns, 2015.

Área de Conhecimento	Exemplares
Ciências Biológicas	11
Ciências da Saúde	32
Ciências Agrárias	93
Linguística, Letras e Artes	1.931
Ciências Sociais Aplicadas	9.615
Direito	8.297
Administração	547
Ciências Contábeis	771
Ciências Humanas	4.378
Pedagogia	3.374
História	778
Geografia	226
Novas aquisições sendo catalogadas	318
<b>Total de exemplares</b>	<b>16.378</b>

Fonte: Faculdade de Anicuns, Relatório da Biblioteca, 2015.

Obs: Anualmente a Faculdade de Anicuns adquirirá livros para compor o acervo bibliográfico dos seus cursos pois, está previsto em seu orçamento verba destinada exclusivamente para tal finalidade. Ver previsão Orçamentária e Financeira, no item 9.3.

### 7.3. Laboratórios

A Faculdade de Anicuns possui 02 Laboratórios de Informática dotados de infraestrutura e recursos modernos, tanto no que se refere às instalações quanto aos recursos de *hardware* e *software*.

Os Laboratórios de Informática estão equipados com 34 (trinta e quatro) microcomputadores. Os microcomputadores estão interligados entre si e conectados à Internet, com ampliação prevista.



a) Horário de funcionamento:

Os Laboratórios funcionam de 07h30min às 11h15min; das 13h às 17h e das 19h às 22h15min horas e aos sábados das 07hs30min às 11hs15min horas. Quando os laboratórios não estão sendo utilizados, são colocados à disposição dos alunos para pesquisa na Internet, confecção de trabalhos e outras atividades acadêmicas.

#### 7.4. Recursos Tecnológicos e de Audiovisual

Consideram-se os recursos tecnológicos e de audiovisual como ferramentas imprescindíveis para a qualidade e rapidez dos serviços prestados pela instituição, à toda comunidade acadêmica e externa. Como exemplo: todos os registros acadêmicos e os documentos institucionais, as inscrições aos processos de seleção, controle financeiro, matrículas, acesso ao acervo das bibliotecas das duas Unidades – integrado.

O setor de Tecnologia da Informação (TI) passou a gerenciar o site da Fundação Educacional de Anicuns e da Faculdade de Anicuns, que divulga as informações educacionais para toda a comunidade.

Para o acesso à internet, os alunos são cadastrados na biblioteca e recebem uma senha que os possibilita a acessarem o acervo bibliográfico disponível.

#### 7.5. Centro de Convenções

O Centro de Convenções da Faculdade de Anicuns localiza-se na Rua São Paulo, Quadra 05, Setor Jardim Arco Verde. Seu espaço é utilizado pelas comunidades acadêmica e local, de forma geral. Destina-se à realização de Colação de Grau, eventos culturais, e comemorativos, dentre outros aspectos.

O Centro de Convenções possui capacidade para 500 (quinhentas) pessoas sentadas e um palco de 12 x 10 metros, um camarim com sanitários, sala de recepção escritório; almoxarifado; cozinha e 2 (dois) sanitários.

Sua estrutura é composta por guarita de segurança, estacionamento para 50 carros, jardinagem e ao fundo um cenário natural composto por um bosque municipal, tido como área de preservação ambiental.

#### 7.6. Cronograma de Expansão da Infraestrutura física para o Período de Vigência do PDI

Consta, anexada, planta baixa da reestruturação predial da Faculdade de Anicuns.

## VIII. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade de Anicuns é elaborado e, sempre que necessário segundo os ciclos avaliativos, atualizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em atendimento à Lei N. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e criou a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), e à Portaria MEC N. 2.051, de 09 de julho de 2004 e, ainda, a Nota Técnica N. 65 de 9 de outubro de 2014.

No contexto do SINAES, a autoavaliação é percebida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento da gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Para a Faculdade de Anicuns a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resultará uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, dos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e para o futuro.

Para desenvolver o processo de autoavaliação, a Faculdade de Anicuns assume como postulados, além da democracia institucional, da liberdade nas ações e ética no fazer, da articulação dialógica entre qualidade e quantidade e da sensibilidade institucional para mudança, os seguintes princípios norteadores:

- a. Globalidade - avaliação de todos os elementos que compõem a Instituição;
- b. Comparabilidade - a busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- c. Respeito à identidade da Instituição - consideração das características próprias da Instituição;
- d. Legitimidade - adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;
- e. Reconhecimento - por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Adicionalmente, são pressupostas algumas condições fundamentais, a saber: equipe de coordenação (CPA); participação dos integrantes da Instituição; compromisso explícito dos gestores da Faculdade de Anicuns, em relação ao processo avaliativo; informações válidas e confiáveis.

Maiores detalhes sobre este processo como, objetivos, eixos avaliativos, instrumentos avaliativos, formas de tratamento de dados e informações, periodicidade, formas de participação da comunidade, constituição da CPA, dentre outros itens, estão descritas no Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade de Anicuns.

## IX. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

### 9.1. Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

A Fundação Educacional de Anicuns, mantenedora da Faculdade de Anicuns, conta com os recursos financeiros e orçamentários provenientes das mensalidades pagas pelos estudantes. No sentido de ampliar sua clientela e gerir receita suficiente para custear as despesas institucionais, vale-se de programas de incentivos, estabelecimentos de convênios, parcerias etc, para captação de recursos.

Dentre eles podem se destacar os seguintes:

1. Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) – Programa Bolsa Universitária, que atende quase 40% do alunado. A OVG tem assumido o compromisso de pagar parte do valor da mensalidade, conforme o contrato entre a OVG e o aluno, ficando a outra parte sob a responsabilidade do aluno contemplado com a bolsa.
2. Prefeitura Municipal de Anicuns e Faculdade de Anicuns – oferecem bolsas de estudos para estudantes carentes, com descontos no valor da mensalidade que variam de 25 a 100%. Também são beneficiados os portadores de diploma, que variam de 10 a 40% sobre o valor da mensalidade.
3. Acordos com outras Prefeituras – cooperação com as prefeituras de Inhumas, Adelândia, Americano do Brasil, Avelinópolis e Cidade de Goiás para transporte de alunos sob as responsabilidades das prefeituras conveniadas e, em contrapartida, os alunos são beneficiados com descontos nas mensalidades.

### 9.2. Planos de Investimentos 2016-2020

A Faculdade de Anicuns implantará, com certeza, novos cursos de graduação e de pós-graduação. Dessa forma, os investimentos previstos estão relacionados à ampliação da infraestrutura física e acadêmica para atender à proposta de expansão dos cursos, conforme apresentado no Item específico sobre Infraestrutura neste PDI.

Os investimentos também estão direcionados para a aquisição do acervo bibliográfico específico dos novos cursos, assim como, a sua expansão e constante atualização; para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos tecnológicos e de audiovisual e, para os laboratórios específicos dos novos cursos.

A Faculdade de Anicuns prevê, ainda, recursos para investimento na capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, nas políticas de pesquisa e extensão, e na avaliação institucional.

Na previsão orçamentária apresentada no Item “Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução”) deste PDI, estão identificados os valores, em reais, que serão utilizados para a realização dos planos de investimento, no período 2016-2020.

### 9.3. Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução (5 anos)

Tabela 18 – Demonstrativo e Cronograma de Execução da Sustentabilidade Financeira, 2016-2020.

<b>Ação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
1. Qualificação do ensino de graduação	Oferecer à população ensino superior de qualidade	R\$ 69.000,00	R\$ 184.000,00	R\$ 342.000,00	R\$ 454.000,00	R\$ 454.000,00
2. Qualificação do ensino de pós-graduação lato e stricto sensu	Qualificar a população com ensino de pós-graduação lato e stricto sensu de excelência	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 337.000,00	R\$ 337.000,00
3. Promoção e desenvolvimento da pesquisa	Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e melhoria da qualidade de vida por meio da produção e socialização do conhecimento científico e cultural	R\$ 49.000,00	R\$ 92.000,00	R\$ 115.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
4. Promoção e desenvolvimento da extensão	Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e melhoria da qualidade de vida por meio da produção e socialização do conhecimento científico e cultural	R\$ 39.000,00	R\$ 74.000,00	R\$ 343.000,00	R\$ 546.000,00	R\$ 546.000,00
5. Ampliação e consolidação de bibliotecas e laboratórios	Modernizar laboratórios e bibliotecas, adequados a produção do ensino, da pesquisa e da extensão	R\$ 1.274.000,00	R\$ 1.470.000,00	R\$ 1.428.000,00	R\$ 1.090.000,00	R\$ 1.090.000,00
6. Execução de obras	Garantir infraestrutura física adequada ao desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.	R\$ 1.489.000,00	R\$ 5.600.000,00	R\$ 9.300.000,00	R\$ 9.300.000,00	R\$ 7.900.000,00
7. Investimento e modernização de mobiliário, equipamentos e tecnologia	Dotar a Faculdade de mobiliário, equipamento e recursos tecnológicos adequados a produção do ensino, da pesquisa e da extensão	R\$ 1.259.500,00	R\$ 331.000,00	R\$ 572.000,00	R\$ 727.000,00	R\$ 727.000,00
8. Gestão e	Garantir recursos e meios ao	R\$ 83.000,00	R\$ 156.000,00	R\$ 314.000,00	R\$ 399.000,00	R\$ 399.000,00

<b>Ação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
desenvolvimento institucional	desenvolvimento da gestão institucional do ensino, da pesquisa e da extensão					
9. Promoção e desenvolvimento de programa próprio de bolsas para discentes, capacitação do corpo docente e técnico-administrativo	Garantir programas próprios de fomento às atividades acadêmicas de discentes, para capacitação dos docentes e dos técnicos administrativos da Faculdade de Anicuns	R\$ 514.000,00	R\$ 789.000,00	R\$ 1.288.000,00	R\$ 2.091.000,00	R\$ 2.091.000,00
10. Apoio administrativo, assistência técnico-jurídica, honorários e serviços	Garantir recursos para suprir as despesas com assistência técnico-jurídica, honorários e serviços	R\$ 620.000,00	R\$ 1.100.000,00	R\$ 1.7000.000,00	R\$ 2.100.000,00	R\$ 2.100.000,00
11. Salário de pessoal	Proporcionar meios para que a Faculdade de Anicuns possa consolidar-se, dotando-a de pessoal e garantindo sua remuneração	R\$ 12.200.000,00	R\$ 18.500.000,00	R\$ 24.600.000,00	R\$ 29.600.000,00	R\$ 29.600.000,00
	<b>Total</b>	<b>R\$ 17.645.500,00</b>	<b>R\$ 28.346.000,00</b>	<b>R\$ 40.002.000,00</b>	<b>R\$ 46.944.000,00</b>	<b>R\$ 45.544.000,00</b>